ANNO XLVII. NUMERO 27. — QUINTA FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Decreto n. 4,675 de 14 de janeiro de 1871.

Estabelece o processo que se deve seguir nos exames dos estudantes das faculdades de direito e de medicina.

Hei por bem que nos exames dos estudantes das faculdades de direito e de medicina se observe o seguinte:

Art. 1.º Os exames constarão de duas provas, escripta e oral. Esta será publica e aquella á portas fechadas.

Art. 2.º Os exames começarão pela prova escripta, á qual serão admittidos os examinandos por turmas, cujo numero os directores regularão segundo a capacidade das salas e as exigencias da severa fiscalisação.

Cada turma, porém, não poderá ter mais de 30 estudantes, nem menos de 10, salvo se fôr menor o numero dos habilitados para o exame em qualquer anno.

Art. 3.º Os pontos para esta prova serão organisados de conformidade com as disposições que regem o preparo dos que se referem aos exames que se fazem actualmente nas faculdades; e o que fôr tirado pelo examinando chamado em primeiro lugar servirá para todos os da mesma turma.

Art. 4.º Haverá prova escripta sobre cada materia que faz parte do ensino em cada anno; e na mesma occasião poderá cada turma tirar ponto de duas das ditas materias.

Art. 5.º Chamado pelo presidente da mesa, cada examinando, se tiver de fazer prova escripta de duas materias, receberá tres folhas de papel, rubricadas pelo director, n'uma das quaes escreverá os pontos, assignando o nome por extenso, e nas outras redigirá as provas sem assignar. Se tiver de fazer a prova escripta sobre uma só materia, receberá para esse fim apenas uma folha de papel.

Art. 6.º E' vedado aos examinandos levar comsigo quadernos, papeis escriptos ou livros, e communicarem-se entre si durante o trabalho das provas. Se precisarem sahir da sala do exame antes de concluido o mesmo trabalho, só o poderão fazer com licença do presidente da mesa, o qual os mandará acompanhar e vigiar por pessôa de sua confiança.

Art. 7.º O trabalho das provas escriptas será feito sob a vigilancia da mesa, incumbindo ao director fiscalisar todas as provas, para o que passará de umas a outras salas, como julgar conveniente, se no mesmo dia forem sujeitos a taes provas estudantes de annos diversos.

Art. 8.º Será de uma hora o tempo da prova escripta de cada materia do anno. Esgotado esse tempo, as provas, no estado em que se acharem, e as folhas em que estiverem escriptos os pontos, serão pelos examinandos entregues ao director, o qual marcará as que receber com o mesmo numero, que será diverso do que corresponder ao nome do respectivo examinando na lista da chamada.

Art. 9.º O director conservará em seu poder as folhas de papel assignadas pelos examinandos, onde estiverem escriptos os pontos, e apresentará ás mesas de julgamento as que contiverem as provas.

Art. 10. As provas serão successivamente examinadas pela mesa para notar-lhes cada um de seus membros os erros e defeitos, e formular sob sua assignatura no papel das mesmas provas as observações que entender convenientes.

No fim do trabalho do dia far-se-ha a revisão em commum, e se procederá em seguida ao julgamento de cada prova por escrutinio secreto.

Só por motivo de força maior, reconhecido pelo director, se poderá addiar o julgamento para o dia seguinte, mas antes do começo dos trabalhos desse dia.

Art. 11. Depois do julgamento da prova escripta, verificará o director perante a mesa julgadora, pela correspondencia dos numeros, qual o nome do examinando a que se refere cada um dos julgamentos proferidos.

Art. 12. Os examinandos que não satisfizerem nas provas escriptas, não serão admittidos á oral, e perderão o anno devendo repeti-lo.

Serão tambem considerados inhabilitados os que forem sorprendidos a copiar a prova de papel que levem ou recebam de outrem, ou que tenham á vista qualquer escripto de que se possam soccorrer.

Art. 13. Se o julgamento da prova escripta fôr favoravel, dir-se-ha: « Habilitado para a prova oral por unanimidade ou maioria de votos. »

Art. 14. Dos que forem julgados habilitados formar-se-ha uma lista, que será affixada na porta da secretaria da faculdade.

Art. 15. A prova oral será dada de conformidade com as disposições em vigor; ficando abolida nas faculdades de direito o ponto de dissertação, a que actualmente estão obrigados os examinandos.

Neste caso o presidente do acto arguirá em qualquer das materias dos pontos.

Art. 16. Não voltarão á urna para a prova oral os pontos, que tiverem servido para a escripta.

Art. 17. A qualificação do julgamento se fará do seguinte modo: 1º, será considerado reprovado o examinando que no escrutinio tiver contra si todos os votos ou a maioria delles; 2º, será approvado plenamente aquelle que, tendo obtido unanimidade de votos na prova oral, merecer igual votação em segundo escrutinio, a que immediatamente se procederá; 3º, será approvado com distincção o que, além de approvado plenamente, e habilitado para a prova oral por unanimidade, alcançar todos os votos em novo escrutinio. Nos demais casos de julgamento favoravel a nota será—simplesmente.

Art. 18. Neste julgamento a mesa terá presente a prova escripta do examinando.

Art. 19. A reprovação na prova oral importa a perda da prova escripta, assim como a do anno.

Art. 20. Os exames de clinica nas faculdades de medicina, e os actos de defeza de théses nas mesmas faculdades e nas de direito continuarão a ser feitos de conformidade com as disposições em vigor.

João Alfredo Corrêa de Oliveira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1871, 50.º da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*

Ministerio da guerra.

Commiserando-me das tristes circumstancias em que se acham differentes praças do corpo destacado da guarda nacional da provincia do Pará, que tiveram a infelicidade de desertar na mesma provincia, apartando-se de suas bandeiras: hei por bem, por effeito de minha imperial clemencia, indultar-lhes o crime de primeira deserção, apresentando-se, porém, dentro do praso de 90 dias, contados da data da publicação do presente decreto, ás autoridades da referida provincia.

Raymundo Ferreira de Araujo Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de janeiro de 1871, 50.º da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Raymundo Ferreira de Araujo Lima.*

Ministerio dos negocios estrangeiros.

Bloqueio dos portos francezes de Rouen, Dieppe e Fécamp.

Legação de França no Brasil. — Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1871.

Sr. visconde. — O Sr. ministro dos negocios estrangeiros de França acaba de communicar-me, e eu tenho a honra de informar-vos que em execução das prescripções do governo de meu paiz, os commandantes de nossas forças navaes na Mancha tiveram ordem para estabelecer desde o mez de dezembro ultimo, o bloqueio dos portos de Rouen, Dieppe e Fécamp, occupados pelo inimigo, e para estender o dito bloqueio successivamente a todos os pontos de nossas costas que porventura venham a cahir sob o poder dos exercitos da confederação da Allemanha do Norte.

Acceitai, Sr. visconde, a segurança de minha mais alta consideração.—*P. Hocmelle.*—A S. Exc. o Sr. visconde de S. Vicente, ministro dos negocios estrangeiros.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a sociedade Amor a Beneficencia dos talhadores de carnes verdes, resolve, de conformidade com o § 5º do art 29 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, nomear a João Francisco Pereira, para o cargo de presidente da mesma sociedade.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 124, de 27 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado de policia do termo de Itambé o bacharel Joaquim Francisco Cavalcante Lins.

Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Palmares, bacharel João Francisco da Silva Braga, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao Exm. ministro da guerra, remettendo o relatorio do estado dos quarteis, fortificações e estabelecimentos militares desta provincia, o qual foi enviado pelo general commandante das armas, com destino á essa secretaria de estado, em observancia ao disposto no aviso de 5 de outubro ultimo.

— Ao Exm. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres, transmittindo em cumprimento do disposto no aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas n. 29, de 2 de abril de 1862, cinco documentos em original, concernentes á liquidação das contas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco no semestre de julho a dezembro do anno passado, e bem assim copia do parecer da commissão que examinou as mencionadas contas; e prevenindo-o de que vão ser submettidas ao conhecimento do governo imperial as duvidas suscitadas no mesmo parecer, afim de serem devidamente resolvidas.

— Ao Dr. chefe de policia recommendando as necessarias providencias, afim de ser capturado o desertor José de Souza Pereira da provincia do Ceará.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para os devidos fins, os titulos de reconducção do bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão, para o cargo de juiz de orphãos desta capital, e de remoção do bacharel Livino Lopes de Barros e Silva do termo do Exú para o de Cabrobó, nesta provincia.

— Igual *mutatis mutandis* enviando o titulo de nomeação de Luiz Epiphanio de Souza, para exercer interinamente o lugar de amanuense da secretaria da inspecção do arsenal de marinha desta capital, e a portaria nomeando Antonio José Ferreira para official papelista da administração do correio.

— Ao mesmo, recommendando, em vista da requisição do Exm. presidente da Parahyba, que faça entrega ao commandante ou immediato do primeiro vapor da companhia Pernambucana que seguir para o norte, afim de ser levado a seu destino o saldo existente nessa thesouraria dos direitos daquella provincia, arrecadados nesta no mez de dezembro ultimo.

Fez-se o necessario expediente a este respeito.

— Ao mesmo, remettendo para os fins convenientes, oito ordens, sendo seis do thesouro nacional sob ns. 1 a 5 e 7, uma do ministerio da guerra datada de 9 do corrente e a ultima expedida em duplicata pela repartição do ajudante general n. 749, bem como dous officios da directoria de rendas publicas, datados de 14 e 17 deste mez.

— Igual *mutatis mutandis*, remettendo as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar, relativas ao mez de dezembro ultimo, e bem assim o parecer da junta de saúde que examinou-as.

— Ao mesmo, recommendando a expedição das convenientes ordens, nos termos de sua informação, para que a collectoria do Crato continue a pagar os vencimentos do destacamento de guardas nacionaes, existentes na villa do Ouricury, composto de um official, um inferior e vinte e cinco praças; certo de que por intermedio do Dr. chefe de policia determina-se ao ex-delegado daquelle termo, Joaquim Por Deus Rodrigues Seixas, que venha ou mande prestar contas nessa thesouraria da quantia de 2:440$590, que recebeu para pagamento do referido destacamento.

— Ao mesmo, communicando haver o juiz municipal do termo da Escada, bacharel Alfredo Affonso Ferreira participado que, tendo finalisado no dia 27 do corrente a licença que obtivera, deixou de reassumir o exercicio do seu cargo por continuarem os seus encommodos de saúde.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao tenente-coronel José Chrispiniano Rodrigues Coelho Brandão, ou a seu procurador nesta capital, os vencimentos relativos aos mezes de outubro e novembro do anno passado, dos guardas nacionaes destacados em Petrolina.

Ao tenente Pedro Paulo dos Santos os vencimentos do official e praças da guarda nacional, destacados na villa de Pesqueira ou Cimbres, durante o mez de dezembro ultimo.

Ao cabo e ao anspeçada do 2º batalhão de infantaria de linha, João Estacio da Conceição e Juvencio Rodrigues da Silva, a gratificação de 8$ cada um, por haverem apprehendido, o primeiro o soldado Manoel José Bispo e o segundo o de nome Philomeno José de Macedo, que tinham desertado.

Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar a Felix Pacheco de Menezes a quantia de 265$500, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Serinhaem, durante o trimestre de outubro a dezembro do anno passado.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector do arsenal de marinha, inteirando-o de haver indeferido, em vista de sua informação, o requerimento em que o professor de primeiras lettras daquelle arsenal, Catulino Gonçalves Lessa, pedia seis mezes de licença para tratar de sua saúde, e recommendando que informe se esse empregado apresentou-se ou não para exercer o seu cargo, afim de providenciar-se convenientemente.

— Ao juiz de direito da comarca de Garahuns para dar conta do resultado do processo mandado instaurar, em virtude de ordem da presidencia de 10 de abril de 1869, contra José de Barros Silva Junior, que exercia o cargo de 3º supplente do delegado de policia daquelle termo.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao seu officio de 16 do corrente que, visto não ter o ex-juiz municipal desse termo, o bacharel José Antonio Coelho Ramalho, devolvido á presidencia as tres representações contra elle apresentadas por faltas praticadas no exercicio do seu cargo, e remettidas para elle responder por intermedio desse juizo, deve exigi-las devidamente informadas.

— Ao commandante do corpo de policia, declarando que o pretendido senhor dos individuos de cor parda, que com os nomes de Manoel Bezerra Delgado e Alexandre Bezerra Delgado se alistaram neste corpo, deve requerer a presidencia a entrega dos mesmos com os competentes titulos de propriedade ou dominio, afim de poder deliberar a respeito.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, para mandar orçar os reparos indispensaveis e urgentes da casa, que serve de cadeia na cidade do Rio Formoso, informando se vale a pena fazel-os, visto ser de propriedade particular.

— Ao mesmo, para que, em vista do que expõe a camara municipal do Recife nos officios juntos por copia, mande fazer os reparos necessarios em varios lugares de passeio sobre o caes da rua da Aurora e na rampa da Ponte velha do bairo da Boa-vista.

Communicou-se a camara.

— Ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade, transmittindo a guia do sentenciado Luiz Soares de Albuquerque, de que trata o seu officio de 21 de dezembro ultimo.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Santa Maria da Boa-Vista, dizendo em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que a presidencia inteirada do motivo pelo qual deixou de convocar no dia proprio os eleitores e supplentes para a installação da junta de qualificação de votantes, vai ouvir a camara municipal respectiva e resolverá sobre essa omissão como for de justiça; que designa a 1ª dominga de abril vindouro para a reunião da mesma junta; e finalmente, quanto a consulta acerca dos eleitores e supplentes residentes em territorio desmembrado da freguezia, que segunde o decreto, n. 1812, de 23 de agosto de 1856, explicado pelo aviso, n. 148 de 3 de abril de 1860, § 1º, não devem ser elles convocados para fazer parte da citada junta.

Communicou-se ao juiz municipal e a camara da Boa-Vista, devendo esta informar sobre a omissão havida.

Portarias:

— A camara municipal do Recife, inteirando-a de haver concedido a autorisação, que solicitou a *Brazilian Street Raiway Company Limited*, para collocar até o fim de março proximo vindouro um desvio na estrada real no lugar denominado Caldeireiro da freguezia do Poço da Panella, cumprindo que o respectivo gerente assigne para isso termo de obrigação.

Communicou-se a repartição das obras publicas.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar um passagem de estado para a Aracajú a prôa do vapor que vai seguir para alli a ex-praça do corpo de voluntario da patria, Jorge Pinto do Nascimento.

Despachos:

Abaixo assignados proprietarios e moradores na povoação de Aguas Bellas.—Informe o Sr. director geral dos Indios.

Canuto Candido Ramos.—Não tem lugar o que requer.

Companhia Brasilian Street do Recife á Apipucos.—Dirija-se á camara municipal desta cidade.

Catulino Gonçalves Lessa.—Indeferido á vista da informação.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.—Deferido.

Ephigenia Maria de Almeida.—Indeferido á vista da informação.

Eustaquio José das Chagas.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Franklin Benjamin Fernandes de Moraes.—Complete o supplicante o sello.

Francisco Luiz Wanderley.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes.

Bacharel João Francisco da Silva Braga.—Passe portaria concedendo 30 dias de licença, com ordenado, na forma da lei.

José Vicente Godinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Jacintha Avelina da Cruz.—Indeferido á vista da informação.

José de Barros Corrêa Sette.—Inferido á vista da informação.

Bacharel João Bezerra de Mello.—Deferido.

João José de Souza Nunes.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Felippe do Monte.—Indeferido á vista da informação.

Manoel Pereira da Cunha.—Indeferido á vista da informação.

Manoel Alves do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Nazareth.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalaú.—Atteste querendo.

Sociedade de Beneficencia dos talhadores de carnes verdes.—Passe portaria nomeando o mais votado.

Severiano José da Silva.—Informe o Sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.—Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector do arsenal de marinha, participando haver a presidencia deferido o requerimento em que o medico contratado para o serviço da infermaria d'esse arsenal, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, pedio a permissão para incumbir o Dr. Florentino Telles de Menezes, medico do brigue barca *Itamaracá*, de substitui-lo nos casos extraordinarios, durante á noute, e em qualquer falta casual, que se possa dar, visto ter elle de retirar-se para um dos arrabaldes desta cidade por molestia em pessoa de sua familia.

— Ao chefe das obras publicas, communicando haver, em vista de sua informação concedido a permissão que solicitou Justino José de Souza Campos, para construir um cano, que dê sahida para o cano geral, ás aguas do quintal de sua casa, sita á rua do Hospicio n. 23.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, declarando de ordem da presidencia, que foi transferida para o dia 7 de fevereiro vindouro a reunião da junta convocada para o dia 31 do corrente ao meio dia no palacio da presidencia para tomar conhecimento das sentenças proferidas contra dous soldados do corpo de policia.

— Ao gerente da companhia de Santa Thereza, dizendo ficar a presidencia inteirada de haver-se dado começo no dia 15 de dezembro ultimo, as obras para a illuminação a gaz da cidade de Olinda em cumprimento á 11ª condição do contrato de 4 do julho do anno passado.

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor, dizendo, de ordem da presidencia, que podem fazer seguir para os portos do norte o vapor *Arinos*, procedente dos do sul.

———

Illm. e Exm. Sr.—A commissão incumbida de achar, ou de reproduzir a vaccina primitiva, tem a honra de remetter á V. Exc. as inclusas instrucções, concebidas no intuito de facilitar aos fazendeiros o conhecimento d'aquella erupção, da sua reproducção artificial, extracção, conservação, e transporte; e porque julga conveniente a divulgação d'essas instrucções, roga á V. Exc. queira manda-las imprimir nos diarios e em avulsos, e distribui-las com tubos capillares pelos individuos do interior da provincia, que mais habilitados parecerem para auxiliar esta commissão em suas experiencias.—Deus guarde á V. Exc.—Recife, 24 de janeiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, digno presidente da provincia de Pernambuco.—*Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*—*Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares.*

———

Breves instrucções para reconhecer a vaccina das vaccas, para a produzir com a innoculação da lympha do arestim dos pés dos cavallos e para a conservar.

Trata-se de achar e aproveitar a vaccina espontanea da vacca, ou de a fazer nascer nas têtas das vaccas, mediante a inoculação da lympha do arestim dos cavallos, no intuito de restituir á vaccina enfraquecida pela transmissão de homem á homem, a sua primitiva força preservativa das bexigas.

Devida á uma ou outra d'estas suas duas origens, a vaccina da vacca tem sido encontrada em todos os climas, e, segundo declarações de alguns dos nossos criadores de gados, não é rara a sua existencia n'esta provincia, perdendo-se pelo desleixo de uns, e pela ignorancia de outros.

Será facil reconhecer a vaccina verdadeira, e regular da vacca pela seguinte descripção.

O primeiro signal de que uma vacca póde vir a ter vaccina, consiste em ficar ella com fastio, continuando a ruminar sem ter alimento algum na bocca, e fazendo com os beiços um movimento semelhante ao que fazem as pessoas, que expellem a fumaça do tabaco. O olho do animal torna-se melancolico e sombrio, o leite diminue e declara-se febre.

Passados tres ou quatro dias, apparecem sobre as têtas das vaccas, e algumas vezes nas ventas e nas palpebras umas pustulas circulares, achatadas, com uma repressão no centro, e certa vermelhidão á roda.

Esta erupção completa-se no quarto ou quinto dia do nascimento das pustulas, e então cessa a febre e o fastio.

A maturação das pustulas realisa-se ordinariamente entre o setimo e o oitavo dia da doença, ou entre o quarto e o quinto da erupção. Depois de augmentarem em volume, as pustulas tornam-se diaphanas e tomam uma côr de chumbo esbranquiçada: a depressão central caracteristica d'esta erupção fica mais visivel; o liquido torna-se mais espesso, e começa a seccar entre o undecimo e o duodecimo dia da erupção. Por fim forma-se uma crosta que se desprega do decimo-quinto ao vigesimo dia, deixando cicatrizes arredondadas.

A evolução das pustulas não tem sempre a regularidade natural, que fica descripta, porque as tracções das pessoas que ordenham as vaccas, as alteram, ou destróem, tornando a sua marcha irregular.

A vaccina espontanea da vacca, além de não ser muito frequente, tem-se perdido até hoje na provincia. Felizmente existe um meio artificial de a fazer nascer nas têtas das vaccas novas, sadias, e que estão com leite. Este meio consiste na inoculação da lympha do arestim dos pés dos cavallos.

Como o nome das molestias dos cavallos varia em diversas localidades, para evitar enganos na escolha da lympha inoculavel, damos a seguinte descripção da molestia chamada arestim.

« Esta molestia é uma especie de herysipela que dá aos cavallos nas articulações inferiores dos pés, e algumas vezes se estende para cima pela parte posterior do metatarso e do metacarpo. Ao principio formam-se pequenas visiculas, as quaes por causa dos pellos não são ordinariamente observadas; mas abrindo-se, deixam correr uma lympha acrimoniosa com um cheiro máo e particular. Por causa da humidade, da falta de asseio e de tratamento, estas visiculas transformam-se em ulceras, que se tornam chronicas e difficeis de curar-se, fazendo degenerar a pelle e o tecido cellular subjacente. Algumas vezes a inflammação é pouco extensa, mas penetra mais separando-se então pedaços de pelle gangrenada e secca.

E' molestia mais frequente nos paizes humidos e baixos, nos annos chuvosos e nos cavallos de raça commum.

A lympha limpida ou pouco toldada que dessora das visiculas da molestia, á que se refere a descripção supra, é a materia inoculavel, capaz de produzir a vaccina nas têtas das vaccas, e não serve quando já está purulenta, e ainda menos quando já existirem ulcerações.

Pratica-se a inoculação da lympha do arestim nas têtas das vaccas exactamente como se faz quando se vaccina os meninos, com a differença, porem, que se devem rapar os cabellos das têtas das vaccas, dar as picadas mais fundas de que no homem, e ao mesmo tempo fazer uma ou duas incisões pequenas, e cobri-las com a lympha, a qual será mais efficaz se poder ser tirada das vesiculas do arestim ainda não abertas, podendo todavia aproveitar a serosidade que d'ellas corre para o pé do cavallo.

Não se deve desanimar com o resultado negativo das primeiras experiencias, como tem succedido a maior parte dos experimentadores, porque é raro encontrar ao mesmo tempo o arestim, e as vaccas em boas condições para as experiencias. Deve isso, porem, realisar-se á miúdo nos lugares de criação, onde existem conjunctamente muitos cavallos, e muitas vaccas.

As pessoas que encontrarem a vaccina espontanea da vacca, ou a produzirem pela inoculação da lympha do arestim dos cavallos, farão grande serviço ao publico, esmerando-se em conserva-la, e manda-la sem demora ao presidente da provincia.

O melhor modo de remessa seria a vinda da propria vacca, se a distancia permittisse chegar a tempo de se aproveitar a vaccina.

Sendo a distancia maior, poderia vir a vacca que apresentasse a vaccina em companhia de outras, que iriam sendo vaccinadas com as pustulas chegadas a estado de maturação até chegar ao Recife.

Infelizmente não é provavel que haja dedicação bastante para se conseguir este modo de transporte que seria incontestavelmente o melhor.

Ainda quando algum bom cidadão fizesse esse sacrificio, nem por isso se devia deixar perder a vaccina espontanea ou inoculada, que as vaccas fossem apresentando. Cumpre extrahi-la, conserva-la e remette-la sem demora ao presidente da provincia, mesmo com a vacca inoculada, que pudesse chegar ao Recife.

Para essa extracção e conservação podem servir de guia os dados seguintes:

Chegadas as pustulas ao quarto ou quinto dia da erupção, quando ellas apresentam os caracteres de maturação, que ficam descriptos, tira-se a crosta central da pustula com uma lanceta introduzida horisontalmente na orla, que a une a pelle, e de modo que passe de lado á lado. Tirada a crosta, apparece a lympha no lugar que ella occupava. Pega-se então n'um tubo capillar, examina-se se o interior do tubo está bem limpo, e applica-se uma das extremidades do tubo, quasi horisontalmente sobre a lympha. Quando o tubo está cheio, o que se realisa n'um instante, chega-se á chamma de uma vella a extremidade, que esteve em contacto com a lympha, e depois a outra extremidade. O vidro dos tubos derrete-se com muita rapidez, e cumpre não o demorar na chamma porque o calor altera a vaccina.

Assim se vai procedendo com os tubos, que houver em quanto as pustulas derem boa vaccina.

Para todas as comarcas se hão de mandar tubos, podendo as pessoas que pretenderem fazer estas experiencias pedi-los ao presidente da provincia, se na respectiva comarca os não encontrarem.

Uma vez cheios e fechados, cumpre conserva-los, ou em pennas de pato, involtas em papel preto, ou o que será melhor em canudos de taboca, estreitos, lacrando o lado aberto, devendo estar ao abrigo da luz e da humidade.

Estes tubos mettidos em caixinhas, que tenham alguma solidez, deverão ser remettidos todos ao presidente da provincia, vindo acompanhados por uma exposição circumstanciada, do modo porque se conseguio a vaccina remettida.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 141 — Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de janeiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Ribeiro Pontes, como incurso nas penas do art. 264 do codigo criminal; Engenio, como suspeito de ser escravo e andar fugido; Antonio Gomes de Moura Coutinho e Cosme Rodrigues do Espirito Santo Gago, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Joaquim Gonçalves Pereira, Adelina Clementina da Rocha Wanderley e Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Francisco José Baptista e José Francisco dos Anjos, Manoel Antonio Pereira e Antonio Brochado Soares Guimarães, por disturbios, e Rosa Maria Joaquina, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Boa-Vista, Luiz Francisco de Lyra, por desordem.

A' ordem do da Capunga, Manoel José Severiano de Albuquerque, por disturbios.

A' ordem do dos Affogados, Dyonisio Clemente da Cruz, por crime de injurias.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia. — *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE FEVEREIRO DE 1871.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem o vapor *North-America*, trazendo jornaes da côrte de 24 a 26 e da Bahia de 28 e 29 do corrente.

REPUBLICA ARGENTINA.

— Uma carta de Buenos-Ayres, em 14 do passado, diz o seguinte:

« São espantosos os progressos que tem feito a Republica Argentina nos ultimos dez annos. Ei-los ahi em rapida resenha:

« Em 1860 existiam apenas 15 milhas de estradas de ferro. Hoje ha 472 milhas em exercicio e 746 em construcção.

« Em 1860 havia só uma unica linha de vapores transatlanticos. Hoje contam-se 9 linhas que atravessam o oceano, que põem em rapida e immediata communicação a Republica Argentina com Liverpool, Glasgow, Southampton, Londres, Bordéos, Lisboa, Marselha, Havre, Antuerpia, Genova e Valparaiso.

« Em 1860 só existia o banco da Provincia na provincia de Buenos-Ayres. Hoje ha na cidade de Buenos-Ayres 6 bancos que teem casas filiaes em todas as provincias e nas principaes cidades da Campanha.

« Em 1860 contar-se-hiam, quando muito, na mesma cidade uma duzia de casas do valor de £ 10,000,000 (100:000$): hoje o seu numero monta a mais de 2 500.

« Em 1860 publicavam-se em Buenos-Ayres apenas 4 folhas diarias redigidas em hespanhol, cuja circulação reunida não excedia a 4.000 assignantes. Hoje sahem quotidianamente 25 periodicos em numero de 50,000 exemplares, dos quaes 8 são escriptos em inglez, francez, allemão e italiano.

« Em 1860, a administração dos correios accusava o gyro de 400,000 cartas e impressos. Em 1870 esse gyro excedeu a 4,000,000,000.

« Em 1860 o producto das lãas e das pelles de carneiro era de £ 911,000 (9.110:000$) e o da graxa de £ 245,000 (2,450:000$). Em 1870, esse producto póde avaliar-se, o das lãas e pelles em £ 3.052,000 (30,520 000$), e o da graxa em £.... 2,000,000 (20,000:000$).

« Em 1860 a alfandega de Buenos-Ayres rendeu 15,000 000 francos (7,500:000$). Em 1870 produzio 60 000,000 francos (30,000:000$).

« Em 1860 chegaram 6,000 immigrantes: em 1870 40,000.

« Em 1860 não havia uma unica companhia estrangeira de importação no Rio da Prata. Hoje existem 20 companhias inglezas, com um capital de mais de dez milhões esterlinos (100 000:000$) empregados em caminhos de ferro, vapores, trilhos urbanos, colonias, etc.

« Em 1860 os Argentinos dedicavam-se a duas carreiras exclusivamente, a do fôro e a das armas. Hoje cultivam todos os ramos scientificos.

« Em 1860 a instrucção nas provincias interiores limitava-se á universidade de Cordova e a algumas escolas. Presentemente cada provincia do interior tem os seus collegios, escolas diurnas e nocturnas, e por toda a parte offerece a educação gratuita

« Em 1860 a agricultura estava na infancia, e as machinas eram desconhecidas. Hoje as granjas na provincia de Buenos-Ayres e nas demais provincias da Republica cobrem uma superficie de alguns milhões de geiras, e nellas se emprega toda a qualidade de machinas de vapor para semear, debulhar o trigo, etc.

« Em 1860 o Chaco era um deserto abandonado e inculto. Em 1870 contava elle uma bôa duzia de colonias florescentes, que teem arroteado immensos terrenos.

« Em 1860 não existiam nem trilhos urbanos, nem aguas correntes, nem estradas interiores, nem pontes nos rios, nem telegraphos electricos. Em 1870 havia na cidade de Buenos-Ayres 70 milhas de trilhos urbanos, companhias de seguros de toda a qualidade, mananciaes e fontes na maior parte da cidade, magnificas pontes de mais de.... 400,000 francos (200:000$) no interior, 61 pontes de ferro construindo-se na Inglaterra, excellentes estradas de Cordova a S. João, de Tucuman a S. Thiago, de Cordova a Rioja, choças nos Andes, communicações telegraphicas com Montevidéo, Rosario, Paraná e Cordova, além de uma linha telegraphica em construcção até ao Chili e á Bolivia atravessando umas poucas de provincias.

« Em dez annos a população de Buenos-Ayres dobrou, o seu commercio decuplou, e construiram-se na cidade 30,000 casas novas.

« Em dez annos, a Republica surgio do cahos e da anarchia. Hoje é uma nação regular, que goza de instituições liberaes, que acolhe hospitaleiramente os estrangeiros, e caminha affouta para um brilhantissimo futuro.

« Ainda não ha muito a Republica era considerada no estrangeiro como uma nação semi-culta; hoje possue extraordinario credito nas primeiras praças commerciaes da Europa.

« Os arsenaes industriaes, na Inglaterra e na America, occupam-se em fabricar estradas de ferro, vapores, trilhos urbanos, machinas agricolas para Buenos-Ayres e para o Rio da Prata.

« Ahi ficam delineados a grandes traços os assombrosos progressos que acaba de fazer a Republica, em dez annos de guerra, tres com o Chaco, cinco com o Paraguay, e ultimamente com Entre Rios. »

RIO DE JANEIRO.

— Por cartas imperiaes de 21 de janeiro foram nomeados:

4.º vice-presidente da provincia do Maranhão, o bacharel Francisco Dias Carneiro.

Secretario do governo da provincia de Santa Catharina o bacharel Tristão de Alencar Araripe Junior.

— Por decretos da mesma data:

Foi nomeado director geral da repartição de estatistica do imperio, creada pelo decreto n. 4,676 de 14 do corrente, o bacharel Manoel Francisco Corrêa, chefe de secção da secretaria de estado dos negocios do imperio, ficando extinctos os lugares de chefe de secção addidos á dita secretaria.

Foram concedidas as seguintes pensões, que ficam dependentes da approvação da assembléa geral:

De 1:000$ annuaes a D. Custodia Carolina Augusta de Souza, viuva do Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.

De 18$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo, a D. Maria Firmina de Amorim, mãi do alferes do exercito Antonio Pereira Mascarenhas, morto em consequencia de ferimento em combate.

De 60$ mensaes ao capitão honorario do exercito Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos, que perdeu em combate o braço direito.

— Por portaria de igual data foram designados os chefes de secção addidos á secretaria de estado dos negocios do imperio, Dr. Tobias Rabello Leite e Joaquim Norberto de Souza e Silva, para servirem o primeiro na direcção da 2ª secção e o segundo na da 4ª secção da mesma secretaria.

— Por decreto de 18 de janeiro foram nomeados:

Lançadores da recebedoria de Pernambuco Francisco Ferreira da Costa e Manoel José Soares de Avellar.

Lançador da recebedoria da Bahia, Catão Mazza.

— Por decretos de 21 de janeiro foram transferidos:

Para o commando do 6º batalhão de infantaria o tenente coronel do 17º batalhão da mesma arma, José Lopes de Oliveira.

Para o commando do 17º batalhão de infantaria o tenente-coronel do 6º batalhão, Francisco Bibiano de Castro.

Para o 8º batalhão de infantaria, o major do 18º batalhão da mesma arma, commissionado no posto de tenente-coronel, José Thomaz Gonçalves.

Para a 7ª companhia do 2º batalhão de infantaria o capitão do 5º da mesma arma, commissionado no posto de major, José Libanio de Souza.

Para a 5ª companhia do 4º batalhão da mesma arma, o capitão do 15º batalhão, commissionado no posto de major, Luiz dos Reis Falcão.

Para a 6ª companhia do 4º batalhão de infantaria o capitão do 13º, João Marinho Falcão.

Para a 6ª companhia do 10º batalhão de infantaria, o capitão do 11º da mesma arma, João de Sant'Anna Meira

Para a 3ª companhia do 11º batalhão, o capitão do 10º, Ignacio Leopoldino de Andrade.

Para a 5ª companhia do 18º batalhão de infantaria, o capitão do 2º batalhão da mesma arma, José Marcolino de Andrade Vasconcellos.

— Por decretos da mesma data concedeu-se ao capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe Luiz Vieira Ferreira, e ao 2º tenente do 1º regimento de artilharia á cavallo, Alvaro Soares de Andréa, a demissão que pediram do serviço do exercito.

— Concedeu-se, por decreto de igual data, transferencia para a arma de infantaria, ao 2º tenente do 1º regimento de artilharia á cavallo, João Rodrigues de Lima, na conformidade das disposições dos arts. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861 e 5º da de n. 1,220 de 20 de julho de 1864.

— Por decretos de igual data foram reformados:

O capitão do 20º batalhão de infantaria José de Oliveira Calheiros de Albuquerque, e o tenente do 5º regimento de cavallaria ligeira, José Damasceno Rosado, na conformidade das disposições do § 1º do art 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrerem molestia incuravel que os torna incapazes de continuar no serviço.

— Por portaria de 23 de janeiro foi nomeado 1º cirurgião do hospital militar provisorio do Andarahy, o 2º cirurgião contratado, Dr. Antonio Caetano de Almeida.

— Por despacho de 18 de janeiro houve S. M. o Imperador por bem indeferir as petições de graças dos seguintes réos:

Ricardo, crioulo, condemnado por crime de homicidio e pena de galés perpetuas pelo jury d'esta côrte.

Evaristo Ferreira de Azevedo, condemnado por crime de tentativa de homicidio á prisão perpetua pelo jury do termo de S. Matheus, na provincia do Espirito-Santo.

Alvaro Praxedes da Rocha, condemnado pelos crimes de homicidio e ferimentos graves, á 19 annos e 3 mezes de prisão simples, e multa correspondente á 2 annos, 7 mezes e 15 dias, pelo jury do termo de Campo Largo, na provincia da Bahia.

José Fernandes de Souza, condemnado por crime de homicidio á pena de galés perpetuas pelo jury da villa do Rio de Contas, na provincia da Bahia.

— Por decreto n. 4,675 de 14 do corrente foi estabelecido o processo que se deve seguir nos exames dos estudantes das faculdades de direito e de medicina.

— Por decreto n. 4,676 da mesma data, foi creada nesta côrte uma directoria geral de estatistica, em virtude da autorisação concedida pelo art. 2º da lei n. 1,829 de 9 de setembro de 1870, e mandou-se executar o respectivo regulamento.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Communicam-nos da secretaria de policia:

« Na noute de hontem para hoje evadiram-se da casa de detenção os réos Luiz Nostrani, italiano, Jacome Righouse, suisso, e Arthur José da Silva Braga, brasileiro, que estavam condemnados os dous primeiros á oito annos de prisão com trabalho, e o terceiro á dous annos e meio de prisão com trabalhos, como incursos, aquelles no art. 269, e este no art. 257 do codigo criminal.

« Resulta das averigueções feitas o seguinte: os tres réos achavam-se na celula n. 40 do pavimento superior, no forro do qual havia um pequeno alçapão com dous palmos de comprimento e um de largura.

« Por meio de dous pequenos páos roliços amarrados com tiras de panno, e cujas extremidades apoiavam-se em buracos feitos nas paredes da frente e lateral nas proximidades da sua juncção, formando angulo, subiram os réos até ao alçapão, que conseguiram despregar e levantar, e penetraram no forro do edificio; quebrando duas ripas do telhado, e, subindo a elle, amarraram em um dos caibros junto á beirada uma grossa corda cheia de nós, fabricada com os lençoes da cama, que tiveram o cuidado de fazer descansar sobre um travesseiro para obviar alguma avaria, e por essa corda desceram, transpondo a altura da muralha da casa de correcção.

« Chegando ao pateo interno da casa de correcção encontraram os réos junto ao portão do fundo alli existente um trilho de ferro, e, amarrando solidamente pelos cabos duas enxadas, que tambem alli encontraram, prenderam uma grossa corda feita com tiras de cobertores de lã no ferro de uma das enxadas, e, galgando o muro, desceram pela corda, que ficára segura no dito ferro sobre o mesmo muro collocado, e lograram assim ganhar o campo livre e fugir.

« Acham-se detidos os guardas que durante a noute rondavam as prisões, e prosegue-se nas indagações precisas para ser punido quem se achar em culpa, ao menos por negligencia. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se transacções regulares em cambio sobre Londres a 23 1/2 d. papel bancario, 23 5/8 e 23 3/4 d. papel particular.

« Negociaram-se 5.000 soberanos a 10$380 e 20,000 ditos a 10$400 a dinheiro, 5,000 ditos a 10$380 e 20 000 ditos a 10$400 para o fim do mez, 50 apolices geraes de 6 0/0 a 93 1/2 0/0, 74 ditas a 96 0/0 a dinheiro, 100 ditas a 95 1/2 0/0 para 30 do corrente, um lote de ditas a 96 1/2 0/0 para 31 de março, 5 ditas do emprestimo nacional de 1868 a 1:018$000, 100 acções do Banco do Brasil a 173$000 a dinheiro, 200 ditas a 176$000 para 30 de junho, 50 ditas do Banco Rural e Hypothecario a 182$000, 20 ditas de English Bank of Rio de Janeiro a 122$000 100 ditas da Companhia da Doca da Alfandega a 37$000 e 50 ditas a 39$000 de premio, 50 ditas da Companhia de illuminação a Gaz a 212$000 cada uma.

« Hontem negociaram-se 300 acções do Banco do Brasil a 178$000 para 16 de junho. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 25 do passado 2,571:120$000.

— Sahiram: a 24, o brigue russo *Chloris* para o Ceará; e a 25, a barca ingleza *Elisa Ordion* para o Pará.

BAHIA.

— Nada occorreu, que mereça menção.

— A alfandega rendeu de 1 a 28 do passado 795:073$129.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do corrente, foi nomeado delegado de policia do termo de Itambé, o Dr. Joaquim Francisco Cavalcante Lins.

AMOR A' BENEFICENCIA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do corrente, foi nomeado João Francisco Pereira, presidente da sociedade Amor á Beneficencia dos talhadores de carne verde.

GUARDA NACIONAL.—Assumio hontem o exercicio de commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, para o qual foi nomeado por decreto de 21 de dezembro ultimo, o Sr. coronel Antonio Gomes Leal.

Por esse motivo publicou elle, sob o n. 1, a seguinte ordem do dia:

« Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 1° de fevereiro de 1871.

« Dignando-se Sua Magestade o Imperador por decreto de 21 de dezembro do anno proximo findo, nomear-me para o importante cargo de commandante superior da guarda nacional deste municipio, e havendo nesta data assumido esse commando, que recebi do distincto chefe d'estado maior o Illm. Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, que com louvor, e reconhecido zelo o exercia interinamente, assim o faço publico para conhecimento dos respectivos corpos.

« Se honrosa e de confiança é a elevada missão que o governo me conferio, ardentes são os meus desejos em corresponder a essa honra e a essa confiança, pelo fiel desempenho de meus deveres, dedicação ao serviço, justiça e harmonia, que procurarei manter entre todos os individuos da briosa corporação que me ufano de commandar.

« Para que eu possa attingir a semelhante fim, necessito da valiosa e indispensavel coadjuvação dos Srs. commandantes de corpos e officiaes, e da boa vontade de todos os guardas, coadjuvação que solicito, e conto me será dada por essa distincta corporação que enobreceu-se no longo periodo da guerra do Paraguay, para cujo desenlace contribuio, dando assignaladas provas de seu nunca desmentido patriotismo, abnegação, e perseverança, occupando-se, na ausencia da tropa de linha, do laborioso serviço da guarnição desta cidade, e do presidio de Fernando, mantendo a ordem e segurança publica, que nem de leve foi alterada.

« Inspirando-me em tão honrosos precedentes, nutro a esperança de que essa guarda nacional, sob a minha jurisdição, tornará a posição nobre que lhe está designada na lei, que lhe deu o ser, já por esse amor as livres instituições do paiz, já por sua obdiencia as leis, e já pela disciplina e união que constituem a força dessa admiravel cadêa, cujos élos se prendem á causa publica e ao engrandecimento social.

« Continuam em vigor as ordens do meu digno antecessor, concernentes ao serviço, até que a experiencia e as conveniencias do mesmo serviço dictem o contrario.—*Antonio Gomes Leal*, coronel commandante superior.

DINHEIRO — O vapor *North America* trouxe para os Srs.:

João Quirino de Aguilar & C. 100:000$000
Pereira Carneiro & C. 55:000$000

TRAM ROAD.—Para as provincias do norte até o Ceará seguio, no vapor *Pirapama*, o Sr. engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro, afim de proceder aos estudos indispensaveis para o começo de execução do privilegio que obteve para introducção de machinas do systema de *tram road*

FREGUEZIA DA BOA-VISTA. — O Sr. João Francisco Antunes, juiz de paz do 3° anno do 1° districto da freguezia da Boa-vista, despacha diariamente das 9 da manhãa ás 3 horas da tarde, no seu armazem no Forte do Mattos, e, depois dessa hora, em sua casa rua do Hospicio n. 33, onde dá audiencia ás terças e sextas-feiras ás 5 horas da tarde.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta administrativa desta repartição vão á praça:

A 16, do mez corrente, a construcção de uma ponte de ferro batido sobre o rio Una, na estrada de Una á Riachãozinho, orçada em 77:000$000 rs.; sendo ella do systema de K lk, com tres vãos, e o comprimento de 83,217 metros; e devendo a obra ter começo dentro de um mez, e ser concluida no de 18 mezes, ambos contados da data do contrato.

A' 16 de março, a obra do 1.° lanço da estrada da colonia de Pimenteiras, orçada em 20:790$000, devendo a obra ser começada dentro de um e concluida no de 15 mezes.

MISSA FUNEBRE.—No sabbado (4) o Rvm. monsenhor J. Pinto de Campos celebra, ás 6 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista, uma missa pela alma do Dr. Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.

—No mesmo dia e a mesma hora, o Rvm. Sr. padre Antonio da Cunha e Figueiredo celebra uma missa no convento de S. Francisco, por aquelle mesmo motivo.

PAVILHÃO SANTA ISABEL.—Neste theatro faz amanhãa beneficio o ex-barytono da companhia franceza Mr. Maris, com a coadjuvação de alguns de seus antigos companheiros e de artistas da zarzuela. O beneficiado destina o producto deste espectaculo para a sua volta á Europa.

VAPORES BRASILEIROS.—O *Standard* de 30 de dezembro transcreve do *Glasgow Herald* a seguinte noticia: « Estamos informados que o Sr. W. R. Garrison contratou com os Srs. Alexander Stephen and Sons, de Listhouse, Glasgow, a construcção de tres vapores de ferro de 1,700 toneladas cada um, preparados com todos os melhoramentos modernos como navios de primeira classe. São estes, segundo cremos, os primeiros vapores de ferro que para aqui tem sido encommendados directamente dos Estados-Unidos da America. »

Os vapores a que se refere o jornal escossez destinam-se ao serviço de navegação com bandeira brasileira entre esta corte e o Pará, contratada pelo governo imperial com os Srs. J. M. Carrere e o mencionado W. R. Garrison.

HOSPITAL PEDRO II.—O mordomo da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, que se acha de mez, no hospital Pedro II, é o Sr. Dr. Antonio Maria de Farias Neves.

FOLHETIM.—Encetamos hoje em nossa 8.ª pagina a publicação do lindo romance *Martyrio de uma mãi*, da pena do illustrado e fecundo escriptor belga Henri Conscience, o qual esperamos agrade tanto aos nossos leitores quanto o que ultimamente publicamos *A vida depois da morte*. H Conscience é o autor da *Sepultura de ferro*, de que ainda hoje se lembram os nossos leitores com agradavel recordação. Recommendamos, por tanto, esse novo romance aos apreciadores desse genero de litteratura.

SANTO AMARO DAS SALINAS. — Em consequencia de ter adoecido o Rvm. sacerdote, que devia celebrar sua primeira missa na festividade de Santo Amaro das Salinas, no dia 5 do corrente, foi essa solemnidade transferida para quando elle estiver de todo restabelecido. Achando-se completos os concertos a que se procedia na capella, podem os fieis alli ir fazer suas orações do dia 5 em diante.

SUPPLENCIA.—Deixou hontem, 1° de fevereiro, o exercicio da 2ª vara municipal, passando-o á seu 1° supplente o Dr. Arminio C. Tavares dos Santos, por encommodos de saude.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 181ª a beneficio da matriz da Villa-Bella, que corre no dia 4 de fevereiro.

QUE RATÃO.—Dizia um sugeito a um camponez: « Fatal perda para o paiz! morreu o nosso grande poeta. »—Responde o campónio: « Quaes historias! ficou a viuva, e ella continuará com o mesmo negocio do marido. »

BISPO DE ORLEANS.—Este illustre e eloquente sacerdote está preso com sentinellas allemães á vista, no palacio da cidade de Joanna d'Arc. O arcebispo de Tours espera a mesma sorte. O arcebispo de Paris e o celebre orador monsenhor Bauer estão nas ambulancias de Paris. O padre Jacintho foi a Londres colher auxilios para os feridos e prisioneiros francezes, pronunciando nesse intuito differentes sermões.

PROCLAMAS. — Foram lidos no domingo 29 na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Antonio José de Sant'Anna, com Isabel Maria do O'.

Luiz Ramos Corrêa de França, com Isabel Maria da Conceição.

José Joaquim Alves de Albuquerque, com Nazaria Amelia de Medeiros.

Manoel Francisco da Silva, com Joanna da Silva Pastora.

Cosme Rogerio Pereira, com Maria Adelaide da Encarnação.

José Pinto Tavares Junior, com Dersulina Maria da Silva.

Francisco Fernandes dos Santos, com Joaquina Francisca de Almeida.

João Francelino Domingues Carneiro, com Maria Severina da Silva.

2.ª denunciação.

Francisco Branco de Lima, com Bernardina Vieira Ramos.

João Baptista de Castro e Silva Junior, com Carlota Leopoldina dos Santos Bourgard.

Francisco Fernandes Alves da Silva, com Emilia dos Santos Schilke.

Joaquim Alves, com Laurinda Silvia de Lima.

Manoel Eugenio dos Santos, com Senhorinha Maria do Nascimento.

Joaquim Cardoso de Aguiar e Souza, com Ignez Ermelinda Julia de Mello.

João Possidonio de Oliveira Antunes, com Francisca Ribeiro de Oliveira.

Antonio Theodoro Alves da Silva, com Antonia Francisca America.

3.ª denunciação.

Joaquim Fernandes Vianna, com Ursula Amalia de Carvalho.

Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, com Maria Idalina de Souza Flores.

Joaquim da Silva Lopes, com Francisca Maria de Assis Brandão.

Joaquim José Gomes, com Candida Rosa Olindina de Mello.

Joaquim Pedro da Costa Moreira, com Maria Arcelina da Silva Araujo.

José Rodrigues Vianna, com Isabel Julia Ferreira.

Mathias Jorge Luiz de França, com Maria da Assumpção de Souza.

Geraldo Alves da Silva, com Donna Umbelina Leonidas Simões.

João Machado Malheiro Braga, com Aguida Ferreira da Silva.

Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante, com Amelia Leopoldina Wanderley Lins.

Joaquim José de Oliveira, com Carlota Olindina de Oliveira.

Antonio José Pereira Braga, com Anna Maria de Azevedo Santos.

Pedro de Alcantara Ramos, com Felippa Thereza de Jesus.

BANCO DE INGLATERRA.—A repartição chamada da *balança*, neste banco, offerece muita curiosidade. Como o nome está indicando, é nesta repartição que são pesadas as libras, antes de serem entregues ao publico. O machinismo é muito engenhoso e foi inventado pelo Sr. Guilherme Cotton, director do banco, e já fallecido. O processo é da maior simplicidade; ha uma balança disposta de tal arte, que faz de per si cahir, e sem interrupção, para o receptaculo que está de um dos lados, todos os soberanos de peso legal, separando simultaneamente para um receptaculo em sentido opposto os que por qualquer motivo não teem aquelle peso; estes cahem em acto continuo para uma outra machina, que os corta em dous bocados, que em seguida são derretidos e novos soberanos cunhados.

Com esta machina pesam-se por dia 35,000 soberanos, e 200 podem ser inutilisados por minuto.

PETROLEO.—Lemos no *Jornal do Commercio* de Lisboa:

Os petroleos brutos da America contém essencias muito volateis que tornam perigoso o uso dos oleos mineraes. Essas essencias que se eliminam de petroleo pela distilação attingem o peso de 70 a 80 kilogrammas por hectolitro; é tal a sua volatilidade que a vasilha que as contiver deve estar hermeticamente fechada, sem o que todo o liquido se escapa em pouco tempo; um papel molhado com essa essencia secca-se ao ar, em menos de um minuto.

Os fabricantes não podiam utilisar essas essencias que os pintores achavam promptas de mais em seccar-se; verdade é que para limpar estofos podiam substituir a benzina, mas essa applicação não era bastante para o seu consumo.

Sem saber o que faziam, muitos destiladores compraram vastos terrenos e n'elles enterravam profundamente toneis e pipas cheias da essencia, que sem grande perigo não podiam guardar nas officinas.

O perigo porém apenas se achava deslocado; o que succederia se por descuido de alguem qualquer corpo inflammado cahisse n'um terreno coberto por vapores explosiveis? o terreno transformado em vulcão estava sempre em risco de saltar pela influencia dos raios solares, ou pela electricidade.

Felizmente o Sr. Player, encontrou emprego para a substancia enterrada com grandes despezas nas entranhas da terra, perdida para a agricultura; es a essencia vende-se hoje a 80 francos o hectolitro.

O systema imaginado pelo Sr. Player para queimar as essencias de naphta consiste principalmente de um carburador com pranchas sobrepostas, mas com intervallos de umas ás outras, e que se carregam com a essencia; nesse carburador o ar atmospherico é lançado sob pressão fraca, mas constante, por meio de um gazometro ou de um ventilador. O ar carrega-se de vapores que se desenvolvem abundantemente da essencia, e a pressão do gazometro leva-o por um tubo que o distribue para bicos, onde é queimado. A chamma tem alvura deslumbrante, e excellente aspecto quando é protegida por chaminé de vidro; e o preço desta luz torna-se excessivamente modico.

A installação d'este systema de illuminação é muito simples, por que não exige nem cornijas nem fornalhas; um gazometro e um tubo, eis todos os elementos de uma officina d'este genero; além de que o gazometro occupa um espaço mui to pequeno.

As pequenas localidades e as fabricas podem por este systema, obter illuminação por modico preço.

PASSAGEIROS. — O vapor americano *South America* levou á seu bordo Manoel Ignacio de Araujo Cunha.

— Sahidos para o sul no vapor *Mandahú*:

Antonio Joaquim Pires. G. Bandeira, André C. Pereira Bastos, Manoel Messias dos Santos, José Gonçalves Torres, Gaspar Pereira Rabello, Felizardo Gomes de Mello, Dr. José Ignacio A. Xavier, Leocadio José Rodrigues, Paula Paes de Almeida Lins e 1 filho, Manoel Felippe da Silva, Joaquim Rodrigues Pereira, Heurique da Cunha Rodrigues, Jacintho José Nunes Leite e 2 filhos, Francisco Pereira Camello, Manoel José de Araujo, Joaquim Moreira Rodrigues, João Moreira Lima e 1 criado.

— Sahidos para o norte no vapor *Pirapama*:

Manoel Virgulino Cesar, Bernardino Cahim, Vicente Julio, Antonio Gomes Pessoa, Balthazar de Moura e Silva, Dr. Joaquim Moreira, José Lima, Dr. Olintho José Meira e 2 escravos, Antonio Francisco C. Monteiro, Paulo Baptista Moreira, Joaquim Pires Carneiro Monteiro, José Joaquim Carneiro, Jeronymo Ribeiro Rosado, Paschoal Victor, Nicoláo Fonsa, João Pinto, Domingos José de Araujo.

CEMITERIO PUBLICO.— Obituario do dia 29 do corrente.

Antonio, preto, Pernambuco, 50 annos, ignora-se o estado, Capunga; repentinamente.

Candido, preto, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; amolecimento cerebral, hospital Pedro II.

Hermenegilda, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista; enterite chronica.

Josephina, branca, Pernambuco, 8 mezes, Poço; convulsões.

Thereza, preta, escrava, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio; cirro do figado.

Francisco, escravo, preto, Africa, 53 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

Ignez Francisca de Paula Freire, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; phthysica pulmonar.

Manoel Francisco Martins, branco, Portugal, 21 annos, solteiro, Recife; intero-colite.

— 30 —

Antonio Francisco Caldas, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Recife; amolecimento no cerebro.

Theodolinda, branca, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.

Maria, branca, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.

Domingas Miguel dos Santos, preta, Pernambuco, 36 annos, Boa-Vista; uma punhalada.

Matheus, branco, Austria, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Antonio, pardo, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; variolas.

Maria das Dores, parda, Pernambuco, 68 annos, Boa-Vista; hemiplegias.

Manoel Antonio de Barros, branco, Portugal, 11 annos, Santo Antonio; febre amarella.

Apolinario Francisco Ferreira, branco, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; interite chronica.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O Sr. José Luiz Pereira entende que fez uma grande descoberta de um processo, que ha 15 ou 16 annos tive de defender-me, sendo o mesmo processo julgado improcedente, em todas as decisões, até em recurso; e que foi discutida esta questão por este mesmo *Diario*, e sob a minha assignatura.

Quer esse senhor, mostrando como tem feito, *por lojas, boticas e botequins*, algumas peças do mesmo processo, que lhe pareceu convir, e que diz ter de publicar, para *tornar-me mais conhecido*, ameaçando-me assim, defender-se do que me disse com referencia á negocios da casa de meu pai, que tenho discutido, *e a outros* que por muitas vezes de proposito veio á minha casa referir, e pelo que, como já tive occasião de dizer, vou chama-lo á um juramento d'alma!

Torne-me, como diz o Sr. José Luiz, *mais conhecido do que sou*, porque não duvidarei tambem *fazê-lo mais conhecido do que é*; mas fique sabendo que, se me injuriar, ou isso tiver por fim, arrasta-lo-hei á barra dos tribunaes.

O Sr. José Luiz não está livre, nem outro qualquer, que se lhe attribua um crime: se podé, porém, provar sua innocencia, deve dar-se por muito feliz, e d'ahi não lhe resultará nenhum desar.

Bem sei que o Sr. José Luiz não *me teme de frente*, e nem me póde temer, *um bravo que tantos prodigios de valor fez nos campos do Paraguay, para onde marchou por patriotismo, deixando outros meios de vida*; mas, não se trata de valentia, e nem de ameaças; se quer discutir os negocios da casa de meu pai, muito bem; outros, só se o Sr. José Luiz provocar-me, e então fique certo que *não o temo de frente, e nem de qualquer modo*.

Pelo que vejo, o Sr. José Luiz só foi chamado para o escriptorio *como caixeiro grave*, para fallar pouco, e como valentão, e então está desempenhando o seu papel; não se leva em conta a *sua grande importancia em fazer pedidos para decisões de questões, commettendo o abuso de antepôr á elles o respeitavel nome do meu velho amigo o Exm. Sr. general Fontes, que o não autorisou.*

O Sr. José Luiz é, como dizem, dos taes que *adoram o sol quando nasce, e o apedrejam quando se quer esconder*: bem se me dizia isto.

Quando o Sr. José Luiz quizer, nas condições que digo, me achará prompto sempre.

Agora já vê que, de modo algum, temo as suas ameaças.

Recife, 1° de fevereiro de 1871.

Decio d'Aquino Fonceca.

Festa de Nossa Senhora da Boa-Viagem.

Domingo 12 do corrente, terá lugar a festa da excelsa padroeira dos navegantes, Nossa Senhora da Boa-Viagem, com todo o esplendor e brilhantismo.

No dia 3 será arvorada a bandeira ás 7 horas da noute com a pompa devida, principiando logo as novenas, nas quaes cantará os versos a insigne prima-dona Maria de las Nieves Castillo, com côros e orchestra do maestro Colás.

Ao alvorecer do dia 12 será annunciada a festa por uma salva real.

As onze horas principiará a festa, sendo a missa de um dos mais apreciados maestros, interpretada pelos insignes Colás, Libanio, Candido filho e outros artistas.

Prega no Evangelho o eloquente padre Antonio de Mello Albuquerque, e no *Te-Deum* o pregador da capella imperial padre Lino do Monte Carmello Luna.

A igreja estará primorosamente ornada.

A' tarde ha diversos divertimentos, como cavalhadas etc.

A' noute, depois do *Te-Deum* queimar-se-ha um lindo, novo e variado fogo de artificio.

Durante a vespera e dia da festa toca a musica do batalhão de Santo Antonio, magnificas peças.

No fim de cada novena haverá illuminação com fogos de bengala, etc.

Excelentes balões subirão ao ar durante o dia.

Os encarregados da festa não pouparam esforços para o explendor desta, e esperam a maior concurrencia possivel, para o que a companhia da estrada de ferro proporcionará commodo transporte.

Os encarregados da festa.

ELEIÇÃO

Dos devotos que tem de festejar o glorioso patriarcha Santo Antonio, na travessa da rua Bella.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. João José Augusto Pereira Costa.
Juiz por devoção
O Illm. Sr. José Leoncio Rego Barrozo.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria Joaquina Sant'Anna.
Juiza por devoção
A Exma. Sra. D. Maria Pereira da Costa.
Escrivães por eleição.
Os Illms. Srs.:
Antonio José Pereira Costa.
Thomaz Garret.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Victorino
Escrivãa por eleição
A Exma. Sra. D. Rotier.
Escrivãas por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Alexandrina.
D. Anna Francisca de Paula.
D. Rita D.gua de Oliveira.
Mordomos
Os Illms. Srs.:
Albino José Leite.
João José Ribeiro Guimarães.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Bernardino Henriques de Oliveira.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Constantino Antonio Gomes.
Recife 1 de fevereiro de 1871.

attenção! attenção! attenção!

Em circular do ministerio dos negocios da justiça, fôra determinado que procede-se com todo o rigor das leis, contra os agentes da autoridade publica, que com manifesto abuso do poder e violação do art. 169 § 9 da constituição, e 133 do codigo do processo prendem ou detém até o pagamento das multas aos cidadãos, que infrigem as posturas municipaes antes de terem elles sido condemnados irrevogavelmente na fórma do art. 205, e seguintes do codigo do processo, etc. etc.

Tenham o trabalho de procurar a data. O governo imperial ainda declarou a respeito mais alguma cousa, visto o parecer do conselheiro consultar etc. etc.

Pergunta-se aos defensores de tudo.— A policia de nossa terra tem ou não depois da mencionada circular prendido algum cidadão por infracções das posturas municipaes, sem ter sido condemnado irrevogavelmente pelo juiz competente?

Recife 31 de janeiro de 1871.

Um chefe de familia.

Festa de Nossa Senhora da Soledade no Poço da Panella,

Em a noite de sexta-feira, 3 do corrente, após a descida da bandeira da Senhora da Saúde, levantar-se-ha a da excelsa Senhora da Soledade com toda a pompa e magnificencia; esta festividade, feita pelo *bello sexo* do Poço, em cujos corações e sentimento religioso ostenta-se com fervor e dedicação, terá lugar no domingo 5 do corrente.

Cosagrando-se ao culto da Santissima Virgem, sob uma tal invocação, as senhoras do Poço da Panella demonstram quão sensivel é o seu coração em face das dolorosas situações da *soledade* em que se vio a Virgem das Virgens, longe do seu amado Filho, de tudo quanto lhe era mais sagrado!... E' uma festa de coração!

D'entre ellas ha uma commissão encarregada do brilhantismo do culto, que terá lugar domingo 5 do corrente, regendo a orchestra o distincto Maestro Colás.

Eximios pregadores farão o panegirico da Rainha dos Céos!

Findo o *Te Deum*, será arreada a bandeira, com grande acompanhamento de senhoras, e conduzida á competente juiza; depois do que se queimará um lindissimo fogo artificial muito variado e moderno, e entercalado de balões de differentes gostos.

N. 439. — FEZ-SE UMA GRANDE E IMPORTANTE DESCOBERTA, nas eminentes qualidades medicinaes da Anacahuita, arvore essa que cresce nas immediações de Tampico no Mexico. O *Peitoral Anacahuita*, composto e preparado com o balsamico succo de dita arvore, tem enchido o mundo de espanto e admiração Os proprios medicos confessam, que nunca se lhes havia entrado na idéa, de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra um especifico tão maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração.

A tosse d'um caracter o mais confirmado e violento, desapparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e ás vezes mesmo dentro d'algumas horas, depois de se haver tomado uma garrafa do mesmo. A rouquidão, por mais cavernosa e profunda que seja, promptamente desvanece, e a voz dentro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade. Os bronchites se alliviam mediante o seu uso. Cura os pulmões feridos e inflammados. Os que padecem de asthma principiam á respirar com desaffogo e regularidade, logo depois de se haver tomado as primeiras dóses. O catharro declarado incuravel desapparece ordinariamente ao cabo d'uma semana. Emfim, a sua excellencia e grande efficacia não teve, não tem e nem terá igual, por meio de todas as mais medicinas tendentes ao mesmo fim.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1° DE FEVEREIRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Assucar Canal—2$050 por 15 kils. (hontem).
Couros seccos salgados — 479 rs. o kilogramo (hontem).

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1° . . . 56 925$199

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	99	
« « com generos	491	
		590
Volumes sahidos com fazendas	207	
« » com generos	107	
		31[illegible]

Descarregam hoje 3 de fevereiro.

Barca ingleza—*Brightest Star*—varios generos.
Barca ingleza—*Evelyn*—varios generos.
Patacho inglez—*Atlanta*—idem.
Patacho norte-allemão—*Anna Sophia*—idem.
Hiate americano—*Paul Seavey*—idem.
Brigue norte-allemão — *Mozart* — idem.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Barca ingleza—*Olive Branch*—idem.
Barca ingleza—*Tanquai*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Dora*—bacalhão.
Barca ingleza—*Dolphim*—varios generos e ferros.

Despachos de exportação no dia 31 de janeiro

— No navio inglez *Ariel*, para Hamburgo carrega am Keller & C. 182 saccas com 20,907 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Thomaz*, para Barcellona carregaram: Amorim Irmãos & C. 63 fardos com 14,081 kilos de algodão.

— No navio portuguez *Clementina*, para o Porto carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 45 saccas com 499 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Tejo*, para o Rio da Prata carregaram: José da Silva Loyo & Filhos 452 barricas com 50,635 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Charlotte*, para Liverpool carregaram: Paton & C. 800 saccos com 66,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Jura*, para Liverpool carregaram: Johnston Pater & C. 280 saccos com 21,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Cotete*, para Lisboa carregaram: Euzebio Raphael Rabello 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; Joaquim José Gonçalves Beltrão 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com igual peso de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Seixas I*, para o Porto carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Endora*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 500 barricas com 55,170 kilos de assucar branco e 116 ditas com 14,186 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Michaelense*, para a Ilha de S. Miguel carregaram: Machado & Almeida 23 saccos com 1,725 kilos de assucar branco; João Maria Cordeiro Lima 1 taboa de amarello com 9 melimetros de grossura.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1° . . . . 1.831$436

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1° . . . 3:333$731

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1°.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *South America*, de 2,900 toneladas, commandante Klepangh, equipagem 70, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Habor Grace—36 dias, patacho inglez *Amely*, de 145 toneladas, capitão Richard Harri, equipagem 8, carga 2434 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool pelo o Rio Grande do Norte—vapor inglez *Gladiator*, commandante S. Williams, carga assucar e algodão.

Rio Grande do Norte—brigue inglez *Jura*, capitão Searle, em lastro de assucar.

Rio Grande do Norte—escuna norte allemã *Shwalbe*, capitão C. Loop, em lastro.

Canal—barca ingleza *Kerelaw*, capitão West, carga algodão.

New-York e portos intermedios—vapor americano *South America*, commandante Klepangh.

EDITAES.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director e de conformidade com o art. 149 do regulamento complementar dos estatutos, se repete o edital abaixo, em que foi posto a concurso o lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, á cadeira de que era proprietario o fallecido Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, e se declara que o praso dos seis mezes marcado aos que se pretenderem inscrever, deverá terminar no dia 7 do proximo vindouro ás 2 horas da tarde, de conformidade com o art. 114 do regulamento complementar.

De ordem do Exm. Sr. director interino o conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, faço publico que fica marcado o prazo de 6 mezes contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto da faculdade de direito do Recife, vago pelo accesso do substituto Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, á cadeira de que era proprietario o fallecido Dr. Braz Florentino Henriques de Souza. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão se apresentar desde já na secretaria desta faculdade para inscrever seus nomes no livro competente: o que lhes é permittido fazer por procurador se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento. São, porem, obrigados a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e diploma de doutor, por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica fórma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem conveniente ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo; tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1,286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. director interino affixar o presente que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.—Secretaria da faculdade de direito do Recife, 23 de julho de 1870.—O official no impedimento do secretario, Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 31 de janeiro de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O Doutor Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito e especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 3 de fevereiro do anno proximo futuro se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia o seguinte:

Uma casa terrea meiagoa sita na rua da Soledade n. 56 com 25 palmos de frente, e 34 de fundo, com duas janellas e um portão no meio, com portão no oitão, duas pequenas salas na frente, e dous quartos, pequeno corredor avaliada por 900$000. preço da adjudicação 720$000. Aqual vai a praça por execução de Manoel Joaquim Baptista como cessionario de Theodoro Just contra André de Abreu Porto e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação á arrematação será feita pelo preço da adjudicação acima declarada.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costumes.

Recife 25 de setembro de 1870 Eu Manoel Maria Rodrigues do Nassimento, escrivão o subscrivi. Recife 25 do setembro de 1870.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, juiz dos feitos da fazenda nacional, etc.

Faço saber a todos que este virem, que no dia 23 de fevereiro do anno proximo vindouro se venderá em praça publica deste juizo e pelas 11 horas da manhãa, depois da audiencia, uma casa terrea sita na villa do Cabo, avaliada por 1:200$, penhorada aos herdeiros do finado Julião Pereira Mattozo, excollector da mesma villa, para pagamento da fazenda nacional.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 17 de dezembro de 1870.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão subscrevo.—Abilio José Tavares da Silva.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os devedores da taxa de escravos do exercicio corrente de 1870 71 teem de paga-la livre de multa, e com esta depois do referido praso.

Recebedoria de Pernambuco 10 de janeiro de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que com o mez de fevereiro proximo começa a correr o praso dos 30 dias para o pagamento voluntario dos differentes impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro vigente de 1870 71, cuja arrecadação incumbe á esta estação, occorrendo na multa de 6 0/0 aquelles dos contribuintes, que o não effectuarem no dito praso.

Consulado provincial 23 de janeiro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.
Rua de Santa Rita.
Casa terrea n. 32. . . . . 161$000
Rua do Bom Fim (Olinda)
Casa terrea n. 11 com obrigação de afzer concertos. . . . 96$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)
Casa terrea n. 105 .... 151$000
Idem idem n. 99 .... 365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Pirapama* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 30 de janeiro de 1871.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 45 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.

Alfredo Domingues Moreira, irmão de Albino Domingues Moreira.

Antonio da Silva Ramos Neves, filho de D. Urania Ramos Neves.

Delfino da Silva Tavares, filho de Francisca Maria de Moraes.

Francisco Taciano de Souza Magalhães, filho de Thereza Febronia Estevão Alves.

Manoel Alves Paes Barreto, irmão de Belisario Alves Paes Barreto.

Eleuterio Monteiro de Lima, exposto, criado por Thereza Monteiro.

Sabino José de Sant'Anna e Pedro Gomes de Figueiredo, filhos de um musico do 4° batalhão de linha, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 30 de janeiro de 1871.

Antonio João dos Santos, Alexandrino Dias Guimarães, Antonio José de Araujo Braga, Alvaro Caminha T. da Silva, Affonso O. Pinto Guimarães (2), Arestides José Leão, Emilia Candida de Araujo Almeida, Francisco Ignacio Bezerra, Francisca de Miranda Leal Seve, Francisco Ferreira Vianna Bandeira (2), João Maria Seve, José Soriano de Souza, José Carlos M Pires Nabuco de Araujo, Manoel Gomes de Mello, Rodolpho João Bareta de Almeida, Porfirio de Oliveira Machado, Vincenzo Quidix (italiano).

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

PAVILHÃO DE S. ISABEL

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA

Sabbado 4 de fevereiro

Representação extraordinaria em beneficio de Mr. Maris, barytono, com o concurso de Mme Lartiller, Mr Granados (da companhia hespanhola) e de Mme. Brescia, Mrs. Caron e Raynaud (da companhia franceza.

PRIMEIRA PARTE.
LES DEUX CHANTEURS SANS PLACE, ducto buffo, cantado por Mrs. Caron e Raynaud.
LES VOLONTAIRES DE 1793, canção patriotica pelo beneficiado.
SEGUNDA PARTE.
DON EXORUIOLO. zarzuela cantada por Mme. Lartiller e Mr. Granados.
TERCEIRA PARTE
LA MANDOLINO A DODO, caçoneta comica por Mr. Caron.
QUARTA PARTE.
LE VENGEUR, opereta em um acto, representada por Mme. Brescia, Mrs. Caron, Raynaud e o beneficiado.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO

GRANDE BAILE MASCARADO

Sabbado 4 de fevereiro

Haverá neste dia grande baile de mascaras nos salões deste theatro os quaes se acham brilhantemente ornados e illuminados a *giorno*, para o que não se tem poupado á despezas, assim como tendo-se organisado uma sociedade carnavalesca denominada ASMODEU fará esta a sua entrada triumphal pela primeira vez ao sôm da sua musica de que é director o Sr. Guimarães Peixoto, o qual dispõe de um vastissimo repertorio de lindas quadrilhas, polkas, walsas, schots, etc.

Principiará ás 9 horas e terminará ás 2 da madrugada.

Entrada geral para damas, gratis.

Cavalheiros 2$000.

Os senhores secretario das sociedades carnavalescas queiram ter a bondade de vir escolher os seus camarotes afim de serem previamente enfeitados.

Domingo 5 do corrente

HAVERÁ

Baile de mascaras.

AS HORAS DO COSTUME.

AVISOS MARITIMOS.

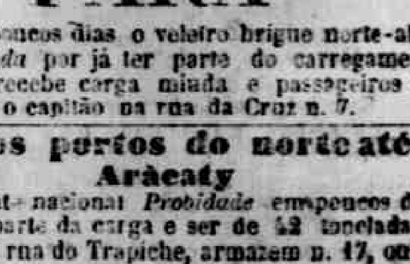
— O hiate nacional *Deos-te guarde*, bem conhecido pela sua boa marcha, segue sem falta para o Aracaty sabbado 4 de fevereiro: quem nelle quizer carregar, dirija-se á rua da Madre de Deos, escriptorio n. 2, a tratar com João Alves de Quintaes.

PARA O PARA'

segue em poucos dias o veleiro brigue norte-allemão *Miranda* por já ter parte do carregamento engajada, recebe carga miuda e passageiros: a tratar com o capitão na rua da Cruz n. 7.

Para os portos do norte até o Aracaty

segue o hiate nacional *Probidade* em poucos dias por já ter parte da carga e ser de 42 toneladas: a tratar na rua do Trapiche, armazem n. 17, ou na escadinha com o mestre.



COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 beliches	4 beliches	2ª classe. Proa.
Bahia	50$000	40$000	15$000
Rio de Janeiro	100$000	75$000	28$000
Montevidéo	577.50 fr.	435 fr.	170 fr.
Buenos-Ayres	630 fr.	496 fr.	180 fr.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 beliches	4 beliches	2ª classe. Proa.
Dakar	565 fr.	400 fr.	200 fr.
Lisbôa	840 fr.	415 fr.	330 fr.
Bordéos	805 fr.	570 fr.	405 fr.

ARACATY E MACAU.

O hiate *S. João Baptista* está á sahir com escalla por Macau: á tratar na rua do Vigario n. 28.

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 3 de fevereiro o vapor *Paraná* commandante J. de P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro á frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o patihabote portuguez *Santa Cruz*, tem a maior parte da carga tratada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA'.

Patacho americano *Paul Seavey*, segue para o Pará no dia 6 do corrente com a carga que tiver engajada: á tratar com Tasso Irmãos & C.

Para o Rio Grande do Sul.

Recebe alguma carga á frete o patacho nacional *David*: á tratar á rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum), n. 92.

PARA LISBOA E PORTO

A galera portugueza *Lisbôa*, de 1ª classe, a chegar n'estes dias do Rio de Janeiro, seguirá para os portos acima com a indispensavel demora para metter á bordo acha se quasi toda a carga prompta; ainda se engaja alguma e passageiros: á tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 27.

LEILOES.

LEILÃO DE 120 saccos com milho.

Sexta-feira

3 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 120 saccos com excellente milho, que serão vendidos em 1 ou mais lotes, hoje, ás 11 horas da manhãa, no largo da alfandega, armazem do Annes.

AVISOS DIVERSOS.

Programma da festa de N. S. da Luz em S. José.

Sabbado, 4 do corrente, deverá ter lugar, pelas 4 horas da tarde, na igreja de S. José de Riba-Mar, a benção da nova imagem da mesma Senhora, com toda a pompa possivel como é devida á nossa sacrosanta Padroeira, segundo o costume.

A' noite tera lugar a bandeira, que será acompanhada por um côro de virgens, tocando uma banda de musica militar.

A's 5 horas da manhãa do dia 5, será annunciado por uma salva real, á todos os fieis, que é chegado o dia da festividade da mesma excelsa Senhora. A's 11 horas do mesmo dia dar-se-ha principio á festa, sendo orador o Rvd. pregador da capella imperial, frei Joaquim do Espirito Santo.

A orchestra será dirigida pelo distincto professor Colás Filho—A missa natal—composição do mesmo professor. Cantar-se-hão diversos solos, sendo os distinctos professores Trajano Nery de Barcellos, Sabino V. da Luz Freire, João Francisco Ribeiro, Egydio Marinho Vaz.

A' tarde será exposta á vista dos fieis, em solemne procissão, a mesma gloriosa Virgem Senhora da Luz, com toda a pompa e decencia, percorrendo as seguintes ruas: S. José, Nogueira, Assumpção, Calçadas, Pescadores, Santa Rita, largo da Ribeira, travessa da Penha, rua Direita, largo do Terço, em seguida a travessa do Peixoto, rua Augusta, largo de S. Pedro, rua Direita, travessa da Penha, Assumpção, Santa Cecilia e S. José, a recolher, em cuja occasião soltar-se-hão diversos balões.

A' noite cantar-se-ha o *Te-Deum*, sendo orador o Rvd. padre Antonio de Mello Albuquerque, findo o qual tirar-se-ha a bandeira com as mesmas formalidades da vespera.

Assim, pois, a mesa fundadora da irmandade de Nossa Senhora da Luz pede cordialmente á todos os conventos confrarias e irmandades, para conceder que no dia de sabbado 4 do corrente, pelas 4 horas da tarde, seja dado um repique na occasião da benção da respectiva imagem de nossa padroeira, ficando a mesma mesa summamente grata pela obtenção d'esse pedido.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Luz, 1 de fevereiro de 1871.

L. H. J. de Sampaio,
1.º secretario.

AVISO AO PUBLICO

As pessoas que se quizerem aproveitar de uma occasião, que se não renovará tão cedo, para comprar algumas mercadorias por metade do preço por que são vendidas n'outras partes, encontrarão na rua Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes n. 20) um grande sortimento de camisas preparadas contra a epidemia; de joias de todas as qualidades, entre as quaes algumas desconhecidas aqui; de objectos de phantasia com esmaltes; de marroquins e galões para vestido; de agua de Colonha verdadeira; e de outros differentes objectos vendidos por pouco preço, por causa de viagem.

A vendagem será encerrada no dia 10 da corrente, sem falta alguma!

20—Rua Duque de Caxias—20
(Antiga rua das Cruzes.)

Festa de S. Francisco de Paula em Caxangá'

A festa deste caridoso Santo terá lugar no dia 5 do corrente com toda a pompa possivel.

Precederá a ella o levantamento da bandeira no dia 4 as 7 horas da tarde, entrando as 8 horas da noite uma ladainha.

A festa entrará as 11 horas da manhãa e a ladainha as 7 horas da noite, orando ao Evangelho o Rvm. padre Lino do Monte Carmello.

A parte musical está confiada ao distincto professor Francelino, que fará executar uma das melhores missas do maestro Santos Pinto, cantando um dos solos a Sra. D. Helena Sangles e outras varias artistas de merito.

Ao subir á tribuna sagrada o Rvm. pregador, o distincto professor Francelino fará tocar novas variações sobre uma das melhores musicas conhecidas.

Finda a festa soltar-se-ha um grande balão.

As 4 horas da tarde terá lugar uma bonita cavalhada composta toda de amadores.

Durante a tarde soltar-se-hão varios balões.

A musica do distincto 9º batalhão de linha tocará tanto na vespera como no dia da festa as melhores musicas de seu repertorio.

Finalisará a festa com um grande fogo feito por habil artista, queimado as 9 horas da noite.

Os encarregado da festa não teem poupado nada afim de que seja uma festa esplendida e que agrade aos devotos do caridoso S. Francisco de Paula.

Ama.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 55.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para o serviço interno ou externo de uma casa de pequena familia; quem estiver em condições de poder servir, pode dirigir-se á casa n. 48, á rua de Santo Amaro que achará com quem tratar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março, (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1508 com 200$000, quatro quartos n. 1350 com 100$000, um inteiro n. 715 com 100$000, e outras sortes de 40$000, 20$000 e 10$000 da loteria que se acabou de extrahir (180ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Villa-Bella (181.ª) que se extrahirá sabbado 4 de fevereiro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Caxangá.

Devendo ter lugar do dia 5 de fevereiro vindeuro a grande festa de S. Francisco de Paula, os emprezarios dos omnibus previnem aos devotos desse Santo que farão partir da rua do Imperador canto da do Crespo, tres omnibus de manhãa e um a tarde; sendo de manhãa as 6, 6 1/2 e 7 horas, e a tarde as 4 horas, voltando um as 6 horas da tarde e os outros depois do fogo.

ATTENÇÃO

Um moço chegado ha pouco da Europa propõe-se fazer escripturação mercantil em casa de pretendentes ou na delle annunciante: a tratar na rua da Cruz (Bom Jezus) n. 46.

Vende-se

dous terrenos, parte ainda não aterrado, na ilha dos Ratos a saber: um com 136 palmos na frente á rua da Saudade, e 56 ditos no fundo á rua dos Ferreiros, medindo 96 palmos de largura (termo medio) e 290 ditos de comprimento, no qual póde ser edificado uma bella casa, ficando grande quintal para recreio com sahida para duas ruas; outro terreno com frente para a mesma rua da Saudade e fundo para a do Hospicio, atravessando no mesmo terreno duas ruas, ficando por isso dividido em tres partes, com duas frentes cada uma, de 30 palmos de largura e 290 ditos de comprimento, ao todo 870 palmos, podendo ser edificado seis predios e cabendo a cada um delles bons quintaes: a fallar na cidade de Olinda nos Quatro Cantos, loja de fazendas de Thomaz José de Gusmão, ou na Boa-vista, rua Gervasio Pires n. 142, 1º andar.

AMA

Na rua do Imperador n. 14 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia.

— Precisa-se fallar com um moço que ha pouco chegou da cidade de Maceió, de nome Mendonça, ou parente deste, que precisa de um typographo: na rua do Imperador, cartorio n. 12, o da esquina.

Ama.

Na rua Direita n. 53 precisa-se de uma ama para pouca familia.

— Aluga-se por 25$ mensaes uma escrava boa cozinheira: quem precisar dirija-se á rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

AMA

Na rua Bella n. 3 precisa-se de uma mulher de meia idade para todo serviço de uma casa de familia de tres pessoas.

—Custodio José Alves Guimarães previne aos que tem transacções com a firma commercial Guimarães, Pontes & C. que o annunciante socio commanditario, que era na dita firma, passou em virtude de condição do art. 4º do contrato, a ser socio solidario e responsavel da mesma firma, sendo em vista do mesmo contrato e unico socio gerente com exclusão dos outros dous socios da referida firma; e portanto, quer devedores, quer credores da dita firma, devem sómente se entender com o annunciante convidando o annunciante os credores da firma para apresentarem no prazo de oito dias suas contas para serem verificadas.

Recife, 1 de fevereiro de 1871.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia: na rua Nova n. 25.

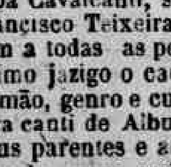
— Precisa se fallar com o Sr. Lindser, engenheiro agrimenser, que mora nas bandas de Una ou Gamelleira: na rua Nova n. 25.

— Precisa-se fallar com o Sr. Galdino da Silva Martins: na rua Nova n. 25.

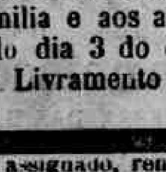
NOVIDADE.

Novo hotel á rua da Lingoeta n. 1, 1º andar.

O proprietario deste estabelecimento scientifica ao publico e em particular ao commercio, que sempre encontrarão boas iguarias e bebidas de todas as qualidades; bem assim se fornece tambem para fóra com promptidão e asseio, havendo commodidade nos preços. Nas vesperas de domingos e dias santificados haverá mão de vacca a mais bem preparada que por aqui temos tido, as 10 horas da noite por diante.



D. Maria Umbelina Wanderley Cavalcanti e seus filhos menores, Francisco Luiz Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher, o desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti, sua mulher e filhos, o bacharel Francisco Teixeira de Sá e sua mulher agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao ultimo jazigo o cadaver de seu prezado marido, pai, irmão, genro e cunhado, bacharel Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque; e de novo convidam a seus parentes e amigos, e aos que foram do dito finado, para assistirem a uma missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam resar as 11 horas do dia sabbado, 4 do corrente, na matriz da villa da Escada.



Missa funebre do 7.·. dia: por alma de **Candido Rosas Cardial** †.·. Convida-se a familia e aos amigos †.†.†. para as 7 horas do dia 3 do corrente na igreja de N. S. do Livramento †.†.†.

N. 133 †.†.

— O abaixo assignado, rendeiro das casas sitas á rua da Cadêa Nova n. 7, vendo um annuncio assignado pelo Sr. Joaquim F. de Gusmão, prevenindo que ninguem faça negocio com tres lettras de seu acceite, em virtude de um embargo feito pelo proprietario, o Sr. Manoel Alves da Costa, vêm por meio deste scientificar ao respeitavel publico, que a armação foi vendida com prévio consentimento do mesmo Sr. Costa, e não póde o Sr. Gusmão ser constrangido a pagar o que não deve; eu pela minha parte estou prompto á pagar quando o Sr. Costa cumprir o que tratou comigo, do contrario o levarei á barra dos tribunaes para pagar-me cerca de seis centos mil reis, despendidos em bemfeitorias e damnos causados em virtude do embargo nos alugueis das casas sem ser judicial.

Recife, 30 de janeiro de 1871.

Manoel Lopes Ferreira.

AMA

Precisa-se de uma ama, que compre e cosinhe para duas pessoas, no largo da matriz de Santo Antonio, n. 12.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartieas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

GRANDE SITIO

A viscondessa de Goianna aluga o seu sitio grande da estrada de JOÃO DE BARROS e contiguo á estação da ENCRUZILHADA comprehendendo, além do palacete que offerece vastas e excellentes accommodações para grande familia, coxeira, estribaria, casas para feitores, escravos, etc., um sem numero de arvores fructiferas de todas as qualidades e muito terreno para plantações. Quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio que achará com quem tratar.

— Venancio Ferreira da Cruz, faz saber ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que da firma de Ferreira & Amorim julga nada dever a pessoa alguma, mas se alguem se julgar credor da mesma firma queira vir receber no praso de 3 dias.

Recife, 31 de janeiro de 1871.

—Joaquim José Ramos vende algodão azul americano verdadeiro, pregos libras 3 e 6; a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua de Pedro Affonso n. 29, para casa de homem solteiro.

— Joaquim Ferreira de Araujo Guimaraes, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

Attenção

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas: na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

ALUGA-SE

Em Olinda uma das melhores casas terreas assobradadas, novas, com portão de ferro ao lado e entrada pelo oitão, sita ao largo do Amparo n. 49, muito fresca por ser do lado da sombra e com excellente vista que domina o lamarão, donde se vê chegar todos os vapores assim como toda a cidade do Recife: acha se a chave na mesma casa para ver-se, e a tratar no Recife, á rua das Flores n. 13.

Irmandade de N. S. da Boa Viagem.

São convidados todos os irmãos para no dia 5 do corrente, as 9 horas da manhãa, comparecerem no respectivo consistorio, afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora.

Joaquim José da Fonseca,
Juiz.

PROGRAMMA

da festa de Nossa Senhora das Necessidades na povoação de DUARTE COÊLHO em Olinda.

No dia 2 levantar-se-ha a bandeira pelas 7 horas da noute, e no dia 3 do corrente começarão as novenas as 7 horas da noute, com todo brilhantismo, tocando antes e depois a musica do 9º batalhão de guarda nacional escolhidas symphonias, sendo os versos cantados por algumas senhoras cujas vozes maviosas são bem conhecidas, subindo depois de cada novena um bem trabalhado balão.

No dia 12 do mesmo mez terá lugar a festa solemne de tão excelsa Padroeira, começando a solemnidade do dia por uma missa com musica as 6 horas da manhãa, entrando ás 11 a festa, cuja orchestra será dirigida pelo bem conhecido professor Trajano Felippe Nery de Barcellos, pregando no Evangelho o Rvm. padre José Esteves Vianna, e á noite o Rvm. padre José Raymundo Baptista.

Tanto na vespera como no dia queimar-se-ha um lindo fogo de vista.

As 4 horas da tarde do dia da festa haverão cavalhada e tocará constantemente a banda de musica as mais lindas e escolhidas peças.

Pulceira perdida

Sexta-feira, 27 de janeiro, perdeu-se, da rua de Mathias Ferreira até a estação do Varadouro em Olinda, uma pulceira de mosaico encastoada em ouro. Quem a achou será generosamente recompensado entregando a na rua de Mathias Ferreira n. 13, ou na da Imperatriz n. 12.

AMA.

Precisa se de uma para uma casa de familia de tres pessoas; á tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

— Aluga-se uma casa com 5 quartos, cosinha fóra e cacimba, na travessa do Peixoto n. 68.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA.

De ordem do conselho [illegible] os socios [illegible] no dia de sua [illegible] 6 do [illegible] 6 horas da tarde, em [illegible] geral [illegible] de tratar-se de negocios tendentes á mesma.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 31 de janeiro de 1871.

O secretario,
Romão José das Fontes Ferraz.

Custodio Francisco Martins, José Francisco Martins e Augusto Francisco Martins agradecem cordialmente a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistirem aos ultimos suffragios de seu presado irmão Manoel Francisco Martins Junior, e de novo convidam a todos os seus amigos para assistirem as missas do setimo dia, que serão resadas na matriz do Corpo Santo, sexta-feira 3 de fevereiro, das 7 ás 8 horas da manhãa, confessando-se desde já por semelhante obsequio, verdadeiramente gratos.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria n. 63

(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em um meio de n. 1508 e um meio de n. 2219 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (180) podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da matriz de Villa-Bella, que será extrahida sabbado 4 de fevereiro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de uma ama para casa de moço solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 10.

Ama de leite.

Precisa-se na rua do Marquez de Herval, outr'ora Concordia, n. 99. Paga-se bem.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos, que tenha pratica de taberna: na rua da Concordia n. 95.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua Nova, loja numero 7.

FESTA DO GLORIOSO MARTYR S. BRAZ ERECTO NA IGREJA MATRIZ DE S. JOSE'.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço, tendo de celebrar a festa do milagroso martyr S. Braz, como costuma no dia proprio 3 de fevereiro futuro, pelo presente convida a todos os devotos do milagroso santo advogado das molestias da garganta, a assistirem á festa e ladainha, que terá começo a primeira as 8 horas da manhãa, a segunda as 7 da noite. Ficará a milagrosa imagem exposta á veneração dos fieis por 8 dias e haverá a benção da garganta.

Engenho.

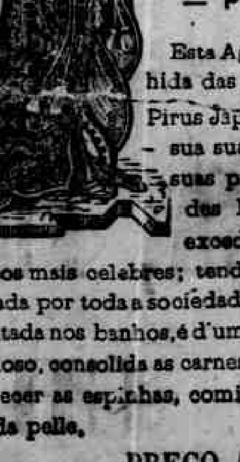
Arrenda-se um engenho moente e corrente, distante desta praça cinco legoas, com bom sobrado de vivenda e casas para lavradores, optimas terras de plantações, porto de embarque na porta, pedreiras e fornos de queimar cal: na Soledade numero 78.

— Precisa-se de uma criada portugueza ou de uma escrava para casa de uma pessoa solteira, e que saiba cozinhar e engommar: trata se na rua estreita do Rosario n. 11, 2º andar, sobrado da esquina.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

KANANGA DU JAPON



NOVA AGOA

para o Toucador

IMPORTADA

POR **RIGAUD** E Cia

PERFUMISTAS

8, Rua Vivienne, 8

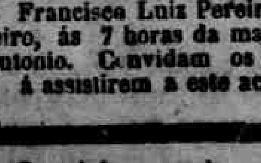
— PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desaparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, do Barão da Victoria outr'ora Nova.



FRANCISCO LUIZ PEREIRA REGO.

Gomes, Silva & C. mandam celebrar uma missa por alma do finado Francisco Luiz Pereira Rego, no dia 3 de fevereiro, ás 7 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio. Convidam os amigos e parentes do finado á assistirem a este acto de religião e caridade.

— João Baptista Compiniano, socio gerente da firma Compiano & Cordeiro, avisa ao respeitavel corpo do commercio, que d'esta data em diante fica a liquidação d'esta firma a cargo de Compiano, Cordeiro & C., da qual o annunciante é o principal socio.

Recife, 1º de fevereiro de 1871.

Trabalhadores.

Precisam-se de um ou dous, na rua Larga do Rosario n. 34, loja.

COLLEGIO DE S. PEDRO DE ALCANTARA ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE

SOB

A immediata direcção dos Srs. bacharel Ayres de Albuquerque Gama e seu proprietario Joaquim Teixeira Peixoto Filho, sendo este o director das aulas primarias, e aquelle tomando ao seu zelo e direcção os estudos secundarios.

Este collegio acaba de mudar-se proximamente para o vasto e bem arejado predio á rua do Duque de Caxias n. 6: onde continua a receber alumnos internos e externos para todas as materias pertencentes ao curso de instrucção primaria e secundaria.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Rua do Commercio n, 5

(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde,

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o aceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhéa, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dos minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em dos minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias do figado.
Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & C

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

UNICO FERRUGINOSO ADMITTIDO EM HOSPITAES DE PARIS

XAROPE A' ALCATRÃO FERRUGINOSO

DUREL

PARIS 7 BOULd DENAIN

CHLOROSIS

ANEMIA CATHARRO PULMONAR

BRONCHITE CHRONICA CATHARRO DA BEXIGA

[illegible] TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA [illegible]

PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTIGAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, dovedida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma e do volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçõis das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Ca Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

XAROPE SEDATIVO

de cascas de Laranjas amargas do

BROMURETE DE POTASSIUM

De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromureto de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ao Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'acidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, das vias digestivas, ou nervosas em geral, assim que para as molestias nervosas das prenhes. Para as creanças, para calmar a agitação, [illegible], tosse durante a dentição.

Deposito em Rio de Janeiro, B Chevalot; em Pernambuco, P. Manoo e Cº; em Maceió, [illegible]; em Pelotas, Antero Leivas; em Bahia, Da Rocha; em Porto Alegre, José Mello; em Maranhão, Ferreira e Cº; em Ouro Preto, [illegible].

MUTILADO

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da ... Aurora.

Neste estabele... ...mento se vendem taixas de ferro ... mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra; sortimento completo.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.

Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO !!!

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, per figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites: quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.

A. de Abreu Porto.

5:000$000

A casa feliz no arco da Conceição vendeu nos seus felizes bilhetes da Bahia n. 176 a sorte de 5:000$ e outras de 40$ e 20$ da loteria n. 50 da matriz de Alcobaça.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 5, da rua Imperial: á tratar no andar terreo.

— A professora publica da 3ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, faz sciente ao publico que mudou a sua residencia da rua da Praia para a rua da Cambôa do Carmo n. 8, 2° andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que se acha aberta a matricula da aula publica de latim da freguezia de S. José desta cidade, e que começará o exercicio da mesma no dia 3 de fevereiro proximo vindouro: quem se quizer matricular dirija-se ao sobrado n. 5, sito no largo da Ribeira da referida freguezia.

O professor de latim,
Manoel Francisco Coelho.

— Péde-se as pessoas que se julgam credoras do hotel de l'Europe dirigido a é hoje por Loncette de apresentar suas contas até o dia 4 de fevereiro proximo futuro, depois d'aquella data não se attenderá a reclamação alguma.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua da Imperatriz n. 16, 2° andar.

— Precisa-se de um escravo para serviço de uma casa: na rua da Imperatriz n. 32.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um moleque ou preto cosinheiro, paga-se bem: á tratar na loja da rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

Attenção.

Na livraria economica se dira quem precisa duas costureiras para vestidos, que saibam bem trabalhar.

João Francisco de Souza e seus filhos, José Rodrigues de Carvalho e seus filhos, Candido Thomaz Pereira Dutra e seus filhos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistirem aos ultimos suffragios de sua comadre e madrinha D. Antonia Francisca da Conceição Caldas; e de novo convidam as mesmas pessoas o obsequio de assistirem as missas que os mesmos mandam rezar sabbado 4 de fevereiro 7 horas da manhãa na igreja da Madre de Deus, setimo dia do seu fallecimento.

— Um estrangeiro, subdito hollandez, com muitos annos de pratica de ensino nesta provincia, propõe-se a ensinar em algum engenho as seguintes materias: portuguez, francez, fallar e escrever, inglez, geographia, mathematica elementares, arithmetica, geometria, algebra e trigonometria: á tratar na rua da Cruz, n. 8, 1° andar.

Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco,

De ordem do illm. Sr. director levo ao conhecimento dos senhores socios e de todos os artistas quér nacionaes, quér estrangeiros, a quem interessar possa, que no dia 3 de fevereiro principiam a funccionar as aulas da mesma.

Secretaria da Sociedade das artes 31 de janeiro de 1871.

O 1° secretario,
Simão de Souza Monteiro.

Ama de leite,

Na rua da Hortas n. 106 precisa-se de uma ama para amamentar uma criança.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em accéio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43

(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro, abril, e na'a cumpre, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, a quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

ESCRAVA PARA ALUGAR.

Precisa-se alugar uma escrava para serviço domestico: á tratar na padaria da rua Direita numero 84.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG

PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Depositos: F. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

Fotographia Imperial

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma horá ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos ... marchantes o seguinte:

1

Poderá o Sr. Rotchild ... comprar carne á 8$000 por arroba, e vender ... 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus cre...dores?

2

Poderão os ... baixa, que d... couros que o Sr. tira indemnisar a ... no preço da carne?

3

Sabe ... V. S. qual a classificação que tem o negociante ... que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar?

5

Será licito á um milionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção á credores incautos?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez?

Alerta! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras!

Alerta! Fujam da bancarrota!

CONFÊITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear se despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette commissões e consignações.

LISBOA

Rua do Amparo n. 66.

COLLEGIO

DE

S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2

(Cidade do Recife)

DIRIGIDO PELO BACHAREL

FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

— Uma Portugueza de boa conducta se offerece para o serviço de uma casa: na rua da Concordia n. 4.

— Pergunta-se o seguinte: 1° se um processado e afiançado não comparecendo ao jury quando chamado a responde-lo, quebrou ou não a fiança? 2° se estando pronunciado depois do processo afiançado pelo crime de injurias verbaes, está ou não a fiança quebrada? 3° se tendo appellado e não feito seguir a appellação, que praso tem para isto? e 4° finalmente se póde viajar em caminhos de ferro para fóra da comarca aonde está processado? Isto quer saber o gago jogador das tres sortinhas.

— Precisa-se de um preto que seja fiel, paga-se bom ordenado: na padaria da rua do Rangel n. 9.

A margem do rio do Poço da Panella.

Aluga-se por festa ou por anno uma casa com soffriveis accommodações, tendo um jardim ao lado, arvores fructiferas e dando fructo, como sapotizeiros, mangueiras, larangeiras, goiabeiras, pinheiras, figueiras e fructa-pão, etc., cacimba de agua de beber, portão e grade de ferro na frente da mesma casa, e um dito no fundo do mesmo sitio, cujo olha para a igreja de N. S. da Saude: quem a pretender dirija-se ao Recife na alfandega a tratar com o despachante Jezuino F. da Silva, ou no lugar de Caldeireiro onde reside.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade; quer seja forra ou escrava: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2° andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

Funileiros.

Precisa-se de um perito official e de alguns com pratica para obras miudas, assim como toma-se meninos para ensinar-se: na rua da Imperatriz n. 33.

— Antonio Lopes Pereira de Mello, convida a todos os senhores sacerdotes que quizerem celebrar missa por alma de seu finado amigo e socio Antonio Antunes Lobo, se sirvam ir celebrar-la na ordem terceira de S. Francisco na manhãa do dia 1.° de fevereiro proximo futuro, cuja esmola na sacristia da mesma ordem lhes será satisfeita.

— José Henriques da Silva precisa de um empregado para diversos serviços, porém, que saiba ler, escrever e contar: na rua das Cruzes n. 38 primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde achará com quem tratar.

Estrada do Chacon para o Poço.

Aluga-se uma meia-agua com quintal, tanque para tomar banho, cacimba com boa agua, muito propria para passar-se o verão, e além disto fica muito perto da estação Chacon ou Casa Forte: quem a pretender dirija-se ao sobrado do Caldeireiro em frente a rua da Mangueira, que achará com quem tratrar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 21, loja.

Letra perdida.

O Sr. José Joaquim Dias Paredes, morador no povoado de Una, diz ter remettido ao abaixo assignado pelo correio, uma letra de seu aceite, da quantia de 504$, importe de chapeos que ... mandou comprar por seu caixeiro Bemvindo ... Casado de Arroxellas Galvão, como consta de ... sua carta de ordens firmada em 27 de novembro de 1870, e como até hoje o abaixo assignado não tenha recebido a dita letra da qual é o ... saccador, já previnido o acceitante Paredes, ... afim de lhe aceitar nova letra da quantia acima, unica de que é devedor, ficando sem valor ... por alguma a letra desencaminhada.

Recife, 28 de janeiro de 1871.

José ... Joaquim Barbosa da Silva.

Esta...nte para alugar

Na rua do Imperador n. 9 se dirá quem tem uma estante nova que aluga para festas e Te-Deum, ... obrigando se a pôr na igreja que for determinada e retira-la findo os actos.

Casa

Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 41 á rua Nova de Santa Rita: á tratar a rua do Marquez de Olinda n. 62, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma para pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 68

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO, ASTHMA, THISICA, ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS. BRONCHITES, TOSSE CONVULSA, DORES DE PEITO, EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem diferente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESENVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuação para a de qualquer cura.

MUTILADO

ILEGÍVEL

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem de Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem de Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualiuades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abetoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para cos ura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.
Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cabido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será tributario o artista JAYME.

PHARMACIA AMERICANA
DE
FERREIRA MAIA & C.
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57
(Antiga rua do Queimado)

Acaba de ser reaberta a antiga pharmacia da rua do Queimado, pertencenteao Sr. José Alexandre Ribeiro, sob o titulo de Pharmacia Americana.

Tendo sofrido grande modificação esta pharmacia acha-se hoje montada com gosto e asseio, e esta certeza nos anima a convidar os Srs. medicos, e o respeitavel publico a visita-la.

A mesma pharmacia presta-se aviar qualquer receita que tarde da noute the seja dirigida.

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

— Pede a meeira do casal de João Henrique da Silva aos senhores que tem predios no bairro da Boa-vista edificados em solos que pertenceram ao extincto vinculo da Conceição dos Coqueiros que hoje é de sua propriedade, a bondade de mandarem satisfazerem os que se acham vencidos na rua das Cruzes n. 38, das 9 as 3 da tarde, e bem assim previne aos que ainda por esta vez não attenderem ao seu pedido que porá em execução os artigos da lei, como vai os pôr os senhores das casas da rua da Aurora n. 60, Imperatriz 21, 31, 33, 35, 18, 34, 38, 40, 44, 50 68, beco dos Ferreiros n. 5, Camarão n. 1, Pires ns. 49, 51 e 53, e Rosario n. 5, Tambiá ns. 9, 27 e 28, por estarem a dever desde o anno de 1850 e não terem attendido as vezes que por este jornal e outros se tem pedido e mesmo se mandado receber.

Prevenção

Previne-se a quem tiver de comprar predios ou terrenos no bairro da Boa-vista de examinar minuciosamente se são ou não foreiros, por que a alguem já tem sido vendidos por proprios, alguns que se tem feito reconhecer depois serem foreiros ou ao vinculo dos Coqueiros ou a outros.

Compendio elementar
DO
SYSTEMA METRICO DECIMAL

Adoptado para as aulas de instrucções primaria pelo Conselho Director de instrucção publica e approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

Nas principaes livrarias desta cidade a 1$500 cada um volumenitidamente impresso e cartonado.

— Precisa-se de um feitor para um sitio nos arrabaldes desta cidade: á tratar na rua do Mondego, casa n. 2.

NOVA PADARIA

americana, á rua dos Pires n. 50, continúa a fazer pão e bolacha de familia, e assiado, de farinha especial de 1ª sorte, para melhor agradar a seus freguezes.

— O bacharel Angelo Henriques da Silva, antigo advogado no fôro desta cidade, continua a ter escriptorio na rua de Hortas n. 22, e ahi póde ser procurado.

— Uma pessoa estrangeira, deseja achar um quarto n'uma casa de familia, fazendo serviço de casa e costura, com pequeno ordenado: á tratar na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 58.

— Precisa-se de uma negrinha de 12 a 14 annos: á tratar na rua das Cruzes n. 41 da 9 as 3 horas da tarde.

— Furtaram ao amanhecer de hoje no cercado deste engenho um poltro alazão cabocolo, pequeno, de cangalho, pés regaçados, crina, cauda e topete cortados á faca e o ferro M. F.; quem o apprehender e trouxer á este engenho ou der noticia certa, será generosamente gratificado.

Tapera 28 de janeiro de 1871.
Miguel Felipe de Souza Leão.

COMPRAS.

—Compra-se uma casa terrea que tenha grandes commodos e bom quintal, na freguezia da Boa-Vista, preferindo-se Soledade, Caminho Novo, e Capunga, a tratar na rua da Santa Cruz casa n. 22, confronte ao oitão da igreja.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

VENDAS.

LA PLATA.

Gaz da melhor qualidade a 7$800.
Farinha de mandioca propria de mesa a 6$000 o sacco.
Dita de milho a 6$000, com o peso de 100 libras cada sacca.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Queijo da ilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 42, armazem de

MARMORE

ATTENÇÃO

No armazem da rua do Brum n. 92, tem para vender á preços commodos, o seguinte:
Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Bolinetes de ballanço para hiates e barcaças.
Bacias de louça para cozinha.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

VENDE-SE

farello em saccos grandes e gaz, tudo muito superior, em pequenas e grandes porções, mais barato que em qualquer outra parte: no armazem de Matheus Austin & C., á rua da Senzala-velha n. 106.

Estabelecimento em Gamelleira.

Ha n'esse povoado um, com pequeno, mas variado sortimento de fazendas, miudezas e molhados, que seu dono vende por motivos que dirá ao pretendente. A casa em que se acha collocado, offerece tambem proporções para deposito de genero do paiz com que se queira especular para esta praça.

Para informações, á rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, e tratar no mesmo povoado, armazem grande, defronte da estação.

FARINHA DE MANDIOCA

de superior qualidade, recentemente chegada do Porto Alegre e de Santa Catharina, em deposito nos trapiches Fontes e Dantas. Vende se á preços razoaveis; á tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C., ru ada Cruz n. 3.

Cofres de ferro de Milners e outros.

A' venda em casa de Shaw Hawkes & C. á rua da Cruz n. 4.

Attenção

Vende-se uma parte de uma casa sita no sopa do Pilar em Fóra de Portas: á pessoa que pretender dirija-se a rua de Hortas n. 13.

SAHIRAM A LUZ
novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas
Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A soltana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Bazar universal
Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que vierem visitar rão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

ENGENHO

O engenho Penedo de baixo, sito á margem do rio Capibaribe, que lhe é salubre e recreativo, de pouco mais de tres legoas para a praça, bem obrado de tijolo e de ferragens, entre boas casas de vivenda com um vistoso sobrado, com uma não má safra creada; tudo se vende, e até com os competentes animaes, ou mesmo só o engenho de per si, a contento do comprador, como na fórma do negocio, á dinheiro ou á praso de pouco tempo, ou com parte a vista. Tem bastante terreno e matas com varzea fertil, margeada ao rio, e sem perigo deste: trata-se no mesmo engenho, freguezia de S. Lourenço da Matta, sem embaraço algum.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4º e de 5º por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

ATTENÇAÕ

Na rua do Vigario n. 17, loja de funileiro vendem-se vidros para vidraça sendo brancos e de côres, e por ter grande quantidade deste genero vende por preços muito baratos, sendo bem acondicionado, assim como tem folha de Flandres de todas as marcas e variado sortimento de obras de folha, betume, estanho e agua-raz.

Cal de Lisboa

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga, largo da escadinha n. 3, por menos que em outra qualquer parte.

Vende-se um sitio na Boa-Viagem com 200 palmos de frente e 900 de fundo, com algumas arvores de fructo, tendo uma boa casa de tijolo muito fresca, com 2 salas, 6 quartos e cosinha fóra, a situação é excellente: a tratar na Ilha dos Ratos, rua em seguimento a ponte de Santa Izabel, casa n. 4, ou na rua do Imperador n. 83.

VENDE-SE
terras que tambem se dividem e casas

Vende-se um terreno, que tambem se retalha para sitios, no lugar da estrada nova de Beberibe, tendo 1,600 palmos de frente, com os fundos até o riacho Jacaré, aonde tem em breve de passar a linha ferrea, contendo uma porção de matas com madeiras de construcção, ou para edificação. Tambem se vende duas casas em Olinda bem edificadas com bons commodos, tendo grandes quintaes e a metade de outra no pateo do Carmo: os pretendentes entendam-se com Tristão Francisco Torres, na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

— Vende-se a pequena taberna da estrada de Luiz do Rego n. 20, com poucos fundos: a tratar na mesma.

Mesa com serra circular

para marceneiros, carpinteiros, etc.: em casa de Shaw Hawkes & C. á rua da Cruz n. 4.

Machina de cortar fumo.

Ha uma para se vender, na rua Nova n. 6.

BOM E BARATO

Ha sempre para vender o seguinte:
Farinha de mandioca de boa qualidade, do Maranhão, da Bahia e de Santa Catharina.
Tapioca do Pará.
Gomma de mandioca.
Farinha de araruta.
Arroz do Maranhão.
Arroz da India.
Milho do Maranhão.
Fio de algodão da Bahia de superior qualidade.
Sardinhas de Nantes em quartos de lata.
Café do Rio de excellente qualidade.
Vinho do Porto em barris de decimo.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Phosphoros marca Brijant & Mays em caixas grandes e pequenas.
Louça fina e ordinaria.
Cominhos novos da melhor qualidade.
Azeitonas em ancoretas.
Linha de barca sortida.
Cerveja Bass—Ihlers & Beel.
A' rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n 1.

PARA ACABAR:
Chitas escocezas, lindos padrões e côres fixa, a 240 reis.
Ditas de quadrinhos a 300 reis.
Ditas escuras finas a 320.
Ditas francezas claras a 360.
Ditas a 180.
Lãas com listas a 380.
Alpacas lavradas fazenda do ultimo gosto a 1$ reis.
Lãas com listas de seda fazenda chegada no ultimo vapor a 800 rs.
Roupas feitas, finas e ordinarias por menos 20 por cento, para acabar: na loja de Gaspar A. N. Guimarães.

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço do que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença no preço se for em porção: só nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

A FLOR DA MODA
13 A Rua da Imperatriz 13 A
DE
JOAQUIM B. PESSOA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento de fazendas, vem novamente scientificar ao publico e com especialidade o bello sexo, que se acham completamente providos de tudo quanto é bom, moderno e barato para assim se tornarem conhecidos, tudo a par do agrado e sinceridade. A Flôr da Moda recebeu ultimamente um elegante sortimento de basquinas de grosdenaples, ricamente enfeitadas para todas as pessoas, assim como os mais lindos casaquinhos de guipuré de sêda propriamente para a quaresma, que está proximo, grosdenaples preto de diversas qualidades e preços; alpacas de côres lavradas e lizas fazenda inteiramente moderna para todos os preços, lãas com listras de sêda muito bonitas e baratas.

Cassas de côres muito finas e lindos desenhos, cortes de cambraias ricamente bordados e com palminhas de côres para 6$000 com 10 jardas, cambraias finas transparentes e tapadas para 3$, 4$, 5$, 6$, até 10$000 com 10 jardas só na Flôr da Moda rua da Imperatriz n. 13 A

PARA NOIVADOS! A FLOR DA MODA!!

Lindos e ricamente bordados cortinados de cambraia e filó para camas e janellas, assim como camisas para homens, finas e inglezas e francezas, sendo sua novidade em bordados: rigas e modernas camisinhas e corpinhos brancos e de côres para senhoras.

PARA A FESTA DA SAUDE, A FLOR DA MODA

E' para esta festa que recebemos grande quantidade de chapéos de palha e feltro finos e de varios modelos para homens e meninos, colarinhos deitados e em pé modernos, punhos de esguião para homens, e um explendido sortimento de gravatas e mantas de sêda pretas e de côres, tudo é barato para liquidar: admirem!!!

Peças de madapolão finas e largas com 20 varas a 5$, 6$ e 7$000, ditas de algodão proprios para toalhas por serem largas á 6$ e 8$000, chitas claras e escuras francezas a 200 rs. e 240 o covado, chitas de ramagens para cobertas a 280 rs. o covado, lãas mescladas a 200 e 320 rs. o covado, só na Flôr da Moda n. 13 A rua da Imperatriz, tambem recebemos grande quantidade das mais modernas colchas de fustão brancas e de côres e com barras de côres grandes e pequenas de 2$500 até 10$000 cada uma, lenços brancos de esguião, chales de todas as qualidades, meias para homens, senhoras, meninos e meninas de todos os tamanhos, brancas e de listras, chapéos de sol para senhoras, sendo sêda e alpacas, ditos para homens, de alpaca, merinó e sêda ingleza e franceza, tudo muito bonito, e quem duvidar venha ver.

Assim como tambem temos grande sortimento de roupas de todas as qualidades para homens, meninos e crianças; descrever o sortimento da Flôr da Moda é massante, por isso esperamos que com a concurrencia do publico em nossso estabelecimento será bastante para convencerem-se de nossas palavras: certos de que faremos o nosso alvo da sinceridade nos tratos e commodidades nos preços dos objectos.

O estabelecimento acha-se aberto das as horas da manhãa as 9 da noute, dão-se as amostras de todas as fazendas e mandam-se levar em casa das Exms. familias, que nos obrigarem com seus chamados, para o que temos caixeiros habilitados para este fim. N. 13 A RUA DA IMPERATRIZ N. 13 A

Joaquim Bizerra Pessoa & C.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra e por dentro. a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 15.

Vidros de espelhos.

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

Attençaõ

Vende-se uma mobilia nova de jacarandá á Luiz XV, com 18 cadeiras de guarnição, de braços, 2 consolos com tampos de pedra, sofá e jardineira: á rua da Imperatriz n. 16, loja.

LEGÍVEL

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familas se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores é mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bunitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.

a 200 reis.

a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, è pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.

a 200 reis.

a 200 réis,

Vendem-se bunitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia. e liquida-se cada corte a 6$500, è pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou cregueilas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS DO PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frsnceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhã as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.
Sempre a Nova Esperança ! !

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo á visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou toucadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente... pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene : venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B[in] Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purgar facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 3 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

dourados e pintados, dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos : só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deus n. 14.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernizada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO
Veio operar uma completa revolução no artigo
Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir : isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

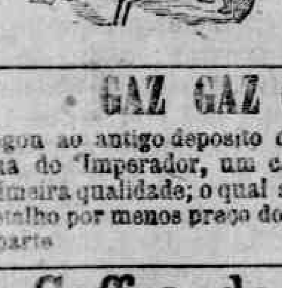
GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.

Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.

VENDE-SE

ou aluga se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente coronel Franca, com espaço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar : a tratar com o commendador Tasso.



Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte

Coffre de ferro
A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmão.

Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

— Vende-se um carro novo proprio de conduzir generos : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 69.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	120
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a................	5$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa........	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas é de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a.	2$000

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

SAL DO ASSU'

A bordo do palhabote «Garibaldi» : a tratar com Tasso Irmãos & C.

ACABA DE CHEGAR
CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado : vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia, recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador : quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha neste genero de melhor.

CEMENTO.

O verdadeiro portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks)

— Vende-se tres quartãos bons ; na rua do Socego n. 53.

ILLEGIVEL

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc. etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras :
Bourgain 2 tomos encadernados por 5$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom-tom idem 1$000.
Methodo de pianno 5$.
Methodo de solphejos para pianno 5$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

CAPELLAS

Vende-se pedras de marmore com circulos de flores em alto relevo para se abrir inscripções para serem collocadas em catacumbas e mausuleus, assim como capellas tambem de marmore no mesmo genero : na rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, loja de Gamito n. 14.

MUSEU ELEGANTE.

N. 1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—N. 1

AO BOM TOM.

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras ; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Coudray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Remmil e Prese Lubin, etc. etc.

Grande novidade.

O MUSEU ELEGANTE

vende ricas camisas de foular de seda para os jovens do bom tom, finissimas camisas de linho bordadas de 55$ a 120$ a duzia, lindos pannos de crochet para sofá e cadeiras por menos preço do que em outra qualquer parte, superiores camisas de meia, lenços de foular da China, ditos de foular de Lion, ditos superfinos de foular da India proprios para os amantes de boa pitada, lenços de linho bordados para senhora por preços que admiram, ricas cadeias de plaqué com alfinete á imperatriz para senhoras, ditas de metal artistique systema Luiz XV, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tezouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

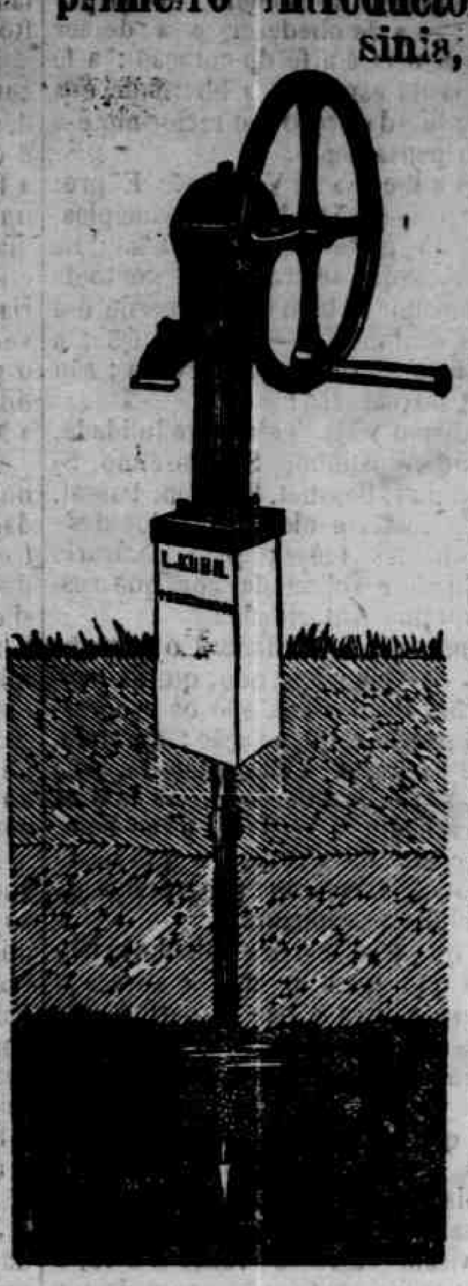
Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.



Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, além de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

ATTENÇAO

A'

LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do beco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mesceladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas.
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, pretas e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenapls preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 6 até 16$.
Capelas para noivas e véos de blonde.
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes avelludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.

Seroulas francezas de linho e de algodão.

Baetas proprias para banhos, de todas as côres.

Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n. 3 A

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

FALSIFICAÇÕES DAS PILULAS DE BLANCARD

(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composições mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Não é de duvidar que n'uma questão que interessa tão seriamente a saude publica e a [illegible] do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se fação um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

COFRES DE FERRO

Prová de fogo

Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças da Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa em que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulí-lo.

— Vende-se um terreno em chão proprio : na rua das Nymphas com 29 palmos de frente e 200 de fundos ; a tratar na rua da Imperatriz n. 42.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boa. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500. 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrofulo e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Potassa da Russia

nova, chegada ultimamente, e unica existente no mercado : vende-se na rua do Brum n. 80. No mesmo armazem vende-se cal nova de Lisboa.

LITTERATURA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

DISCURSO LIDO NA SESSÃO MAGNA PELO SOCIO CORRESPONDENTE O SR. DR. JOÃO JOAQUIM FONSECA DE ALBUQUERQUE.

Meus senhores.—Lanço a vista para toda a humanidade; a minha alma sente-se de profundas apprehensões; deploro um facto triste que se passa na Europa — centro da civilisação!

A guerra e a conquista são duas lagrimas do seculo!

A incredulidade phantasia doutrinas, que affrontam a santa harmonia dos principios que regem o passo da humanidade; o racionalismo, criminando o Evangelho, como cadeia insoperavel as deliberações do pensamento, propaga a heresia!

Não sei onde está o progresso, que a sciencia moderna tanto respeita; a religião, que o mundo tanto reverencia; o sublime culto das virtudes sociaes, que a razão universal tanto ha traduzido por amor da fraternidade; a liberdade, que Deus fez descer da cruz; o direito, que o codigo das verdades eternas prescreveu á igualdade humana; a paz, que deve ser a vida dos povos!...

Ha uma força irresistivel, que desconhece ao homem as grandezas destes principios; é a ingratidão, que desvaira o espirito e perverte o coração.

Os reformadores de hoje collocam a liberdade acima da lei; proclamam a consciencia livre, e a razão absoluta e independente; esquecem-se de Deus e não querem saber da fé.

E' um absurdo que a verdadeira philosophia não abraça e a boa moral não aceita; aquella que repelle a impiedade e esta que só procura felicitar o homem; o christianismo é a philosophia da humanidade; ahi é que a razão e a consciencia recebem os santos preceitos do amor; ahi é que a razão aprende todo o seu poder, e a consciencia, a sua missão de conselho.

Pregação, tão subversiva, quebra o merito e demerito das acções; mata a abnegação das almas grandes e generosas, levando a intelligencia á obscuridade, o coração ao crime; deixa o homem ao abandono de si mesmo; affasta-o das summidades do infinito, — primeiro e unico progresso do espirito, — para descê-lo á insensibilidade das grandes virtudes!

O racionalismo, em seus effeitos, é antes um diluvio, do que um Jordão; é a philosophia das sombras; começa pela duvida, que é um crepusculo, e acaba pela negação, que é a noite do erro; é a tempestade do espirito em luta com o homem para a desgraça; é a inquisição do pensamento; absorve a fé pela razão, a consciencia pela liberdade; separa o homem de Deus; desconhece a origem do sêr, para na mais requintada ingratidão dizer: — *Eu sou tudo!*

A liberdade que se quer dar a consciencia, a independencia absoluta que se quer dar a razão, póde ser tudo, menos inspiração do christianismo; isto seria amar a decadencia, e o christianismo só applaude o progresso.

O progresso é o movimento para o melhor; do imperfeito para o perfeito; é uma elevação dos sêres; é a vida que sóbe, que se dilata á esphera do grande, do sublime, onde tudo é luz, porque tudo é saber; onde tudo é admiravel, porque o sol da perfectibilidade allumia os dous mundos da natureza humana.

Eis aqui o futuro da humanidade.

Deus assignalou se no homem descendo pela consciencia, que é o bem; e pela fé, que é a verdade; esta espiritualisação é um encanto, um brilho, um mysterio; o homem sente esse infinito que é toda a sua grandeza e dignidade; dar a estes poderes, que só tem por fim guiar o homem para a verdade e para o bem, a influencia da liberdade, que discrepa, que falsêa, é disvirtua-los; é fazer-se da consciencia e da fé um juizo muito inferior á missão nobre que exercem nos destinos do espirito.

A independencia absoluta repugna a toda a creatura; a dependencia é da essencia do criado; o maior privilegio da razão e da liberdade é conhecer e querer a lei de sua creação.

O homem, disse o immortal Ventura, tem duas necessidades innatas, profundas, indestructiveis: — a de crêr e a de raciocinar; ambas se traduzem no homem social por duas outras: — a de obedecer e a de ser livre; a obediencia é a fé do coração; a fé é a obediencia do espirito; a liberdade é a expontaneidade da acção; o raciocinio é a liberdade do pensamento.

Eu abraço a theoria de Ventura. E' preciso firmar a concepção destes principios, cujo desaccôrdo póde ser bem fatal; ha quatro caminhos que se cruzam no ponto da desordem, em que o homem se perde e a sociedade se confunde: — a superstição, a incredulidade, o servilismo e a revolta; são os caminhos do excesso!

O racionalismo viaja pela incredulidade.

Eu leio S. Agostinho, S. Anselmo, S. Thomaz d'Aquino, Bossuet, Fenelon, Pascal, e em nenhum destes genios inspirados descubro semelhantes idéas; pelo contrario vejo a docilidade e submissão com que respeitam a Suprema Autoridade!

Ahi, aprendo que a verdade e o bem são os caminhos da vida; aprendo, que as legitimas ambições do homem, são os progressos da intelligencia e do coração; aprendo, que quando a alma tem despedaçado, pelo delirio da razão e da liberdade, as nobres cadeias que a ligam á verdade e ao bem, tem-se divorciado da virtude; e que nesta separação fatal, a invasão progressiva do erro é um adulterio espiritual!

Aprendo, que a verdadeira sabedoria não entra n'alma que quer o mal e abraça o crime; que sem virtude não ha perfeito saber; e que sabios sem coração e philosophos sem consciencia, são o inferno da humanidade!

Aprendo, que o progresso moral é uma das grandes aspirações do homem; obra do amor mais que do genio! Aprendo, que essa incompatibilidade, que os innovadores modernos visam entre a razão e a fé, a consciencia e a liberdade, não passa de um absurdo; aprendo, que a razão dá leis ao visivel, como a fé ao invisivel; uma pela intuição, outra pelo mysterio; que a consciencia impõe ao homem a pratica do bem; aprendo, que assim como o homem social se curva perante a lei, que é obra do semelhante, o homem espiritual se deve tambem curvar a sua consciencia, que é obra de Deus.

O que eu não aprendo é a heresia; detesto a maliciosa ignorancia que apparece em todos os tempos de celebridade; eu creio no progresso de Felis, como na fé de Santo Agostinho; no intimo d'alma, a fé é a linguagem de Deus; creio no christianismo, com todos os seus mysterios, que a minha razão não póde conhecer, mas que a fé m'os faz crer; o que não posso crer é no cesarismo, que circumscreve, a esta vida transitoria, toda a vida da humanidade.

A Europa move-se ao aceno da guerra; o armamento é um luxo; a conquista é um direito para o mais forte; o fluxo das miserias humanas leva em seu seio a historia da degradação moral, que é o sepulchro da civilisação; no curso do desvario as quedas do espirito são mais terriveis que as do corpo; o orgulho esquece os deveres do homem; a civilisação trocando a logica do direito pela logica da força, dá um passo atraz; depõe a penna pela espada; prefere a balla á palavra, a morte á vida.

O orgulho é uma degeneração; em seus costumes, em sua historia, a sua vida assignala grandes quedas de cubiça; grandes paixões, extereis para o bem, fecundas para o mal, impotentes para crear e só poderosas para destruir; é filho da loucura; é Caim matando Abel; são os filhos de Jacob querendo matar José, Saul querendo matar David; Nemrod, Attila, Tamerlan, são todos os dominadores do mundo, que se divertem em ver a terra tremer sob seus peis, fazendo cahir dynastias, tronos, cidades; Nero, que incendiou Roma; Caligula, que desejava ao povo romano uma só cabeça para corta-la de um golpe; Luthero, que cheio de alegria via populações a rastadas por sua palavra, promettendo a queda do papado; Voltaire, que se gabava de ter destruido a religião de doze apostolos; Napoleão sacrificando a França; Guilherme, ás portas de Paris, apunhalando o coração da humanidade; Alexandre, pizando o oriente, com a Polonia debaixo dos pés; a imposição de um aventureiro ao trono da Hespanha; Victor Emmanuel, aproveitando-se da guerra para usurpar os santos lares pontificios, lançando Pio IX fóra do poder temporal de Roma, contra a sancção de tantos seculos!

A guerra é a morte da humanidade; ella começa pela ambição dos reis e acaba pela desgraça dos povos; a guerra franco-allemãa é uma impiedade que o seculo condemna; a França morre assassinada; a conquista é um roubo politico: a razão universal estigmatisa a guerra e a conquista; são dous crimes politicos; não ha justiça nem victoria ao lado da força; o vencido é sempre vencedor; é por isto que a civilisação toma o partido da França e a libertinagem o partido da Italia; só o despotismo sustentará a Allemanha!

Em frente desse duelo em que se empenham dous povos, duas raças, a fraternidade humana se divide pelo crime; em frente dessa luta em que as duas nações se detestam, é criminosa a indifferença; este silencio cruel, esta abstenção culposa é tambem um crime; a humanidade é uma familia; o abandono da causa franceza, para todo o continente é uma complicidade; o congresso é a soberania universal; é o juizo supremo dos povos, que está acima do capricho dos reis; a paz é uma necessidade; é o abraço supremo da fraternidade.

A queda de Napoleão teria concluido a guerra, se o orgulho de Guilherme não fosse ao aniquilamento do povo francez; a republica, em França, seria a proclamação da liberdade na Europa; sobre as ruinas de Paris se levantará a monarchia cadaverica do despotismo; mas em compensação a conquista de Roma é um desequilibrio na realeza; o seculo XIX parece terminar com a legenda das crusadas: — a liberdade ou a morte!

E' um dilema da civilisação!

A resolução deve ser favoravel ao destino da humanidade; a historia tem punido o orgulho dos homens; como todos os crimes, é triste o seu fim; acaba sempre como Nabuchodonosor — o Ahasuêro de Babylonia!

Mas de uma vez tenho erguido a minha palavra em defeza do direito e da verdade; hoje, mais do que nunca defendo a França prisioneira e Roma aguilhoada ao cerarismo da Italia.

Partilho da sorte de um grande povo, a quem o sacrificio deu as honras de Isaac; partilho da sorte de Pio IX, o primeiro vulto da humanidade; tenho consciencia de que respeito a politica universal e os interesses da Igreja.

Sei que a religião e a politica dirigem o destino social; estreitam, por todas as conveniencias, o estado á igreja e a igreja ao estado; sublime alliança entre a cruz e a liberdade.

O poder temporal do papa não é dogma, mas não é usurpação; não é prescripção do evangelho, mas não é interdição; elle começou pela necessidade politica; por um assentimento universal; nasceu do respeito que aos povos infundia o successor de S. Pedro; da doacção do exarcado de Ravenna, feita por Pepino ao papa Estevão, data o poder temporal.

A submissão deste poder, ao espiritual, tornou-se uma lei fundamental da republica christãa; é uma garantia ao futuro da humanidade; o despotismo chega quando os reis se persuadem, que nada ha acima delles; o Summo Pontifice, na soberania temporal, dirige o mundo christão e traça a bôa marcha dos conductores dos povos; —*quem dirige o mais, pode e deve dirigir o menos.*—

A historia politica do papado aponta factos, que provam a benefica influencia do poder temporal na conservação da paz entre reis e povos; a dignidade real firmou-se no respeito dos Pontifices; a humildade de Constantino, de Theodosio, de Carlos Magno, de S. Luiz, de S. Eduardo, de S. Leopoldo, de S. Henrique, é admirada por Ventura, como uma dedicação aos chefe do catholicismo.

O que é certo é que, nas lutas do cesarismo e da theocracia, o sangue humano tem corrido mais por amor de Cesar, que por amor de Deus!

O que não é menos certo, é que a influencia do poder temporal pôe serios obstaculos á propagação da heresia; a philosophia irreligiosa fixa os olhos em Roma e sorri á conquista; eu não sei o que será do conquistador; á imitação de Moysés, os Egypcios não passarão o mar Vermelho!

A conquista de Roma é a vertigem impiedosa do seculo; é o despotismo que pretende levantar, no centro do universo, a guilhotina para cortar a cabeça da humanidade.

E' destino do crime procurar a sua punição; o despotismo será julgado.

Nessa immensa tempestade que pesa sobre a Europa, ha de surgir, como sempre, um raio de luz divina que dissipa as fraquezas humanas; como catholico protesto contra a usurpação de Roma, feita ao abandono dos poderes da terra, com graves prejuizos aos interesses da igreja e attentatoria aos principios do direito internaciona; não ha justificativa á semelhante expoliação; nem em face da historia, que consagra immemorial independencia de Roma; nem em face de direito, a não ser a força, que é a lei do conquistador.

Sou inimigo decidido da conquista; vai longe o tempo do *res nullius*: o direito de vida, liberdade e propriedade assignala hoje á existencia dos seres; tudo o que não fôr o respeito a estas tres divindades sociaes, é uma violencia; a violencia é a destruição da harmonia, lembro-me de que habito terra de Pernambuco, em que o audaz Hollandez quiz dar leis de dominio; e quando se tem, como nós, a historia da bravura de poucos homens contra exercitos aguerridos, em luta homerica, nós por amor da nossa liberdade, e elles fanaticos pela cubiça; dizendo-se ao aceno da cruz: —liberdade ou morte! guerra de 24 annos, em que foi nossa a victoria; pode-se ser inimigo decidido da conquista, —alma dos escuros seculos! —

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano contempla, hoje por nove vezes, esta verdade, que não morre, com todos os respeitos de uma religião; religião sim; a grandeza da humanidade começa pelo amor da patria e acaba pelo amor de Deus!

Recife, 27 de janeiro de 1871.

João Joaquim Fonseca de Albuquerque.

VARIEDADE

CURIOSIDADES HISTORICAS

Todos sabem que el rei D. João V, na sua mocidade teve fama de beato e muito galanteador, e que na idade madura, apezar de beato, não deixou de ser galanteador.

Parece que esse monarcha, sendo ainda principe e solteiro, promettera desposar a D. Felippa de Noronha, filha do marquez de Cascaes, D. Luiz de Castro, chegando até a assignar uma promessa de casamento a essa illustre senhora.

O rei faltára á palavra do principe, e D. Felippa, n'uma carta mui conceituosa e sentida, se queixou da real ingratidão. Naturalmente D. João V, ouvio muitas dessas queixas e naturalmente tambem de todas se confessou e obteve absolvição. Não é de suppôr outra cousa de um principe tão temente a Deus, e que sabia angariar a amizade dos intermediarios dessas composições com Deus.

Seja como fôr, D. Felippa não foi recolher-se ao mosteiro d'Avila, da fundação de Santa Theresa, mas entrou no de Santa Clara, de Lisboa, onde morreu.

Apezar da largueza que havia nesse convento de Santa Clara, um dos predilectos dos freiraticos, é bem de suppôr que D. Felippa nunca mais vio o seu real e ingrato amante, que era tão facil emilludir as amantes, como em comprar a vida eterna, despejando os seus cofres nos do Papa.

Achamos cópia da carta que D. Felippa escreveu a D. João V; não o damos como authentica, mas, como a encontramos, assim a publicamos. E' a ultima despedida de uma mulher justamente despeitada, e que, lastimando as ingratidões do amante, verbera o principe, que trahio a sua palavra e manchou um nome honrado que elle, mais que ninguem, devia acatar.

Eis a carta que é bem escripta, de D. Felippa:

« Senhor.—Estas letras, que algum dia mereceram as attenções de vossa magestade, bem sei que hoje lhe deve mais paciencia que gosto; porém como hão de ser as ultimas que porei aos seus *reaes pés*, soffra-me vossa magestade desafogar neste papel a justa dôr que padece meu coração, nas experiencias do seu esquecimento.

« Quem dissera, senhor, que um principe, e tão grande, havia de ser ingrato a uma mulher do meu nascimento! De onde estão aquelles affectos, que quasi passavam á adorações? E que delicto foi fiar-me das finezas de um rei, para que, não contente da solidão em que vivo, me condemne á solidão da sepultura, pelo desterro das suas memorias! Depois das injurias padecidas na pessoa, até quer vossa magestade que as sinta no amor!

« Quem dissera que me era necessario, para merecer as attenções de vossa magestade, valer-me da protecção dos seus ministros! Recorde vossa magestade as obrigações que me devia para que me livre da affronta que me custa o repeti-las. Como posso eu censurar o esquecimento de vossa magestade, sem que faça tambem publico o meu delicto? Ha de ser a força da minha desgraça que procure o seu remedio com a minha injuria! Já que sou tão infeliz que todos a conhecem, deva-me ao menos a attenção de não confessa-la, porque a minha infelicidade é tal, que a queixa, que em todos é desafogo, para mim seria injuria.

« Oh! não queira Vossa Magestade enlouquecer-me tanto com a sua sem razão, que me obrigue a perder o medo ao silencio. Esta é a ultima affronta que me póde fazer a desattenção de Vossa Magestade reduzir-me a tão lastimavel estado, que não mereça lastima, sem reprehenção. A quem hei de repetir a minha queixa, que se não escandalise da sem razão della? Se Vossa Magestade a póde ouvir sem horror, pois como não ignora, as repetidas finezas que lhe devi, a sua mesma memoria, estarão sendo a minha desculpa, com segurança de ventura tão alta, que quando não fôra o amor me precipitára na vaidade.

« Bem conheço que era muita ousadia aspirar a tanto; porém este meu engano não teve menos autoridade que a fé devida a um principe. E como em Portugal não era eu a primeira a quem um rei désse a mão para subir tão alto, foi facil ao amor deixar-se persuadir do exemplo. Não me excederam as primeiras em qualidades, senão em ventura, pois todos os meus avós, entre as grandes familias de Portugal, foram os de mais superior estimação, devendo a muitos delles os progenitores de Vossa Magestade o augmento e dilatação da sua monarchia e a segurança da corôa. De tudo só herdei a memoria, para me deixar vencer do desvanecimento. Presumi que fosse o esplendor da minha casa e fiquei sendo o escandalo de todos. E para que fosse sem igual a minha desventura, o mesmo principe que me reputava digna da sua corôa, pleita o satisfazer-me com o desposorio de um titulo, ao mesmo tempo que minhas irmãas merecem esta honra, e eu a tivera. se o mesmo que as dá me não segurára muitas vezes de outra maior.

« Não ha mulher mais desgraçada. Para todos o agrado de Sua Magestade serve para exaltação só para mim de precipicio. Desterrou-me injuriosamente do paço, perdi a communicação dos meus parentes, fallou-se na minha reputação, e até nesta sepultura em que estou, só para injuria appareço viva, que para tudo o mais me olham com horror: e para que não haja genero de infelicidade, que não padeça, approvou-me Vossa Magestade a pessoa de F...; quando este tratado, na fé da sua premissão, se começa a pôr em publico, são tantas as duvidas e commissões que se lhe offerecem, que me tem custado tanta paciencia estes tres mezes de prática, como os quatro annos que ha que soffro de injurias.

« Já estou resoluta a não perder nada; e, para que Vossa Magestade conheça que mulheres da minha esphera se não contentam com satisfações que não sejam dignas do seu sangue, ou que não pareçam desempenho de rei, ordene Vossa Magestade a quem quer que entregue todas as joias que me offereceu algum tempo o seu amor, ou a sua grandeza, pois não quero comigo cousa que recorde a sua ingratidão e a minha affronta.

« O que peço a Vossa Magestade é a licença para professar no convento em que morreu Santa Theresa de Jesus; que assim como o amor de Vossa Magestade me desterrou do paço, quero que a sua ingratidão me extermine do reino. Nenhum outro favor procuro de Vossa Magestade que o deixar-me aproveitar da sua tyrannia para o acerto deste desengano, e ficará Vossa Magestade tendo a gloria de premeiar uma mulher como eu, até com o esquecimento.

« Emquanto me durar a vida, fie Vossa Maggestade de mim, que só empregarei os dias em pedir a Deus lhe accrescente os annos tão cheios de felicidade, que se contem em instantes as venturas.

« Espero da real grandeza de Vossa Magestade que logo, logo, entregando-se de todo o que ha nesta casa, me não retarde a licença que lhe peço, porque me abrigará esta sem-razão a impaciencia menos santa, e ficará por conta de Vossa Magestade correndo toda a desesperação da minha fortuna.

« A real pessoa de Vossa Magestade guarde Deus por muitos annos. »

SCIENCIAS E ARTES.

RELATORIO DO PROFESSOR HARTT SOBRE A EXPLORAÇÃO GEOLOGICA DOS RIOS TOCANTINS E TAPAJÓS.

(Continuação)

E' notavel que a base metamorphica do valle do Tocantins cresça em altura, rio acima, formando assim uma série de cachoeiras. Logo abaixo de Trucará a terra firme consiste em uma planicie menos elevada do que a da parte que fica acima d'este ponto, sendo formada de camadas de argillas feldspathicas, mais ou menos arenosas, passando de uma tabatinga fina, branca ou diversi-corada á uma arêa argillosa, mais ou menos ferruginosa. Em alguns logares ha grés de grã grosso e muito ferruginoso.

Esta formação de materiaes, vindos das terras altas do sul, vai diminuindo em altura para o norte de modo que as barreiras que limitam o valle do rio são muito mais altas na visinhança de Baião do que na de Cametá. Nseta formação de materiaes molles tem o rio escavado um valle muito largo, cujo leito fica abaixo do nivel do mar. O fundo deste valle está cheio de depositos alluviaes formando um archipelago ou um *plexus* de canáes separados por ilhas de pouca estabilidade, ora crescendo, ora desapparecendo.

Estas ilhas que na parte do Norte, acima de Baião, são mais ou menos altas e principalmente de areia com praias extensas, ficam alagadas sómente durante a cheia do rio Pará paixo, onde o Tocantins adquire maior largura e sua correnteza se enfraquece ellas são baixas, de um tijuco fino, alagadas, cobertas de uma vegetação luxuriante, bordadas de um magestoso grupo de palmeiras Miriti e rodeadas da Aninga. De fóra parecem templos das Nymphas; de dentro são mattos innundados, charcos e pantanos onde muitas vezes não se acha terra firme em que se possa pisar, mas onde á sombra de outras arvores, cresce o cacoeiro sem cuidado algum.

Abaixo de Cametá o Tocantins não é um rio, é antes um vasto lago ou estuario; as margens são de alluvião e innundadas; e as aguas penetram por muitos canaes pelos quaes se communicam antecipadamente, do lado esquerdo com as dos dous rios Pacajá e Anapú reunidos aos quaes se ajunta tambem uma pequena parte das do Amazonas, e do lado direito com as do rio Mojú.

Perto de Jaquirapuá encontrei um deposito de minereo de ferro (*Hematite*) de boa qualidade, descoberto sobre uma area bastante grande na beira do rio. Não pude determinar a extensão do deposito; merece um exame minucioso

Limito me por agora a este rapido esboço da structura physica do Tocantins, deixando a descripção detalhada do rio para os meus relatorios e para o livro em que, com mais vagar, serão publicados os resultados dos meus estudos nesta provincia.

Quanto ás producções do Tocantins, o meu estimado amigo o Sr. Ferreira Penna descreveu-as com tanto cuidado que desnecessario é addicionar aqui outras observações.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

—

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

I

N'um dos locaes mais pittorescos de Limburgo se eleva o palacio feudal de Orsdael. O edificio, ainda que ultimamente restaurado no estylo moderno, conserva todos os vestigios das proporções primitivas, deixando ver qual foi outr'ora a importancia de tão notavel propriedade. Circumdam-a largos fossos. Nos quatro angulos erguem-se macissas torres, cujas cupulas com florões parecem dominar, ameaçando, os territorios adjacentes.

As antigas muralhas sobre que assenta a actual fachada acham-se ainda acaroadas nas aguas dos fossos e conservam de pé as atalaias, atravez das quaes, na idade média, os servos velavam, de flecha em punho, pelo repouso e segurança de seus senhores. Leões de granito, desfigurados horrivelmente pela implacavel acção dos seculos, repousam ainda no parapeito da ponte, e por cima do portão de entrada ostenta-se um brazão, em que apenas se destinguem uma corôa e as armas naturaes de um viado entrelaçadas.

O restante do palacio foi reedificado no começo d'este seculo e pela maior parte no gosto de tijolos vermelhos. As estreitas janellas em ogiva foram convertidas em fórma retangular, e ás antigas e acanhadas vidraças verdes succederam-se espaçosos caixilhos com esplendidos crystaes.

Seguindo o plano geral de transformação, tambem a esplanada do palacio foi convertida em jardim de recreio, e de uma parte do bosque fez-se um parque de grande extensão.

Uma larga estrada macadamisada e nivelada segue do palacio á aldeia de Orsdael, pondo-o assim em communicação facilima com a cidade proxima.

Tal éra o estado do palacio Orsdael quando em 1832 alli residia a condessa de Bruinsteen, viuva do ultimo herdeiro de uma antiga e poderosa familia.

Por uma manhãa do mez de maio d'este mesmo anno a condessa de Bruinsteen, impaciente e meditabunda, passeiava á largos passos pela sala ao rez do chão do seu palacio. De vez em quando parava em frente de um grande espelho, mirava-se donosa, compunha o toucado, meneava a cabeça com ar senhoril e terminava por um sorriso, no qual mostrava alegremente que ainda lhe restavam attractivos sufficientes para ser adorada.

A condessa orçava pelos quarenta annos, era vigorosa e de estatura elevada. As feições podiam dizer-se regulares, mas no todo destinguia-se o cunho da vulgaridade, o quer que fosse do rosto mascolino, que lhe imprimia um caracter duro e humor desagradavel. Os gestos eram precipitados e violentos, e quando a caminhar erguia a fronte altivamente, arrastando com estrepito a cauda do vestido, apresentava o aspecto de rainha de theatro.

Quem a observasse em taes occasiões reconheceria que ella exagerava até ao ridiculo o orgulho da nobreza de sua linhagem, vangloriando-se comsigo mesma da dignidade do nome illustre que gosava.

N'aquelle momento parecia disposta a sahir e trajava bello vestido de setim azul, adornado de valiosas joias. Olhou para a porta da sala, suspirou impaciente e tocou a campainha com violencia.

— Que vens aqui fazer?—perguntou ella á um criado que se apresentou. — Não te chamei, mas sim á criada.

— Está lá em cima com a menina —acudio o criado atrapalhado.

— E que está ella fazendo?

— Não sei, minha senhora. O mordomo deu-lhe ordem de ir fazer a cama da menina e arrumar o quarto.

— E que quer dizer isso? Eu sou a dona da casa, que posso pô-los á todos na rua quando quizer, e agora, que pretendo almoçar, careço de estar á espera que me sirvam quando lhes aprouver!

— O almoço da senhora ha muito que está prompto—disse o criado.

— Então porque o não trouxeste, estupido?—bradou ella, batendo o pé.

O criado sahio a correr, voltando logo com o almoço em uma grande bandeja, e, sem mostrar se offendido das injurias da ama, collocou-o silenciosamente na mesa, retirando-se depois.

Havia alli dous pratos e duas chavenas; parecia que a senhora de Bruinsteen esperava por conviva, tanto mais que, ao sentar-se á mesa, lançava os olhos da segunda chavena para a porta, prestando o ouvido ao que se passava lá fóra.

Effectivamente logo se sentiram pesados passos no vestibulo. Dominou a impaciencia, dissimulou o sentimento que a preoccupava e fingio continuar a almoçar como quem não pensava n'outra cousa.

Entrou um homem, o qual encaminhando-se para a janella, foi em seguida sentar-se n'uma cadeira; apoiou silenciosamente a cabeça na mão, e conservou-se calado e immovel como quem não reparava na condessa.

Trajava fato preto e gravata branca. Apezar da finura da roupa e do seu elegante talhe, as feições e todo o mais exterior denunciavam n'elle baixo nascimento. As mãos eram demasiadamente grandes e os pés de dimensões mais que ordinarias.

Sentou-se á janella com semblante carrancudo, e, apezar da condessa fazer de proposito barulho com a chavena, continuou na mesma posição como se estivesse só.

— Ah! sim? Que significa uma tal grosseria?— exclamou ella exasperada. — Porque motivo não diz alguma cousa?

— O que hei de eu dizer?— redarguio elle.—Tenho pouca vontade de conversar.

— Ao menos poderia ter-me cumprimentado quando aqui entrou.

— Ah! sim, como se fosse esta a primeira vez que a vejo hoje! A senhora de Bruinsteen ainda esta manhãa não tinha humilhado o seu humilde servo.

— Isto é insupportavel! – replicou ella —deveria ter-me lembrado que para dirigir-me ao senhor carecia de medir as phrases como se eu é que fosse a sua serva!

— Não digo tanto, mas ao menos não devêra tratar-me como á um cão.

— Deixemo-nos de rodeios; fallemos com franqueza. A causa do seu máo humor é a minha deliberação de ir á Hasselt sem o ter prevenido d'isso.

— Não, senhora; vá, corra livremente as cidades que lhe aprouver e trate de prender na sua rêde algum fidalgo para marido, mas saiba que eu conheço os seus planos, e creia tambem que inuteis serão todos os esforços no estado em que os seus negocios se acham.

Os olhos da condessa scintillavam de raiva e ella estava com os punhos cerrados como se pretendesse lançar-se sobre o seu interlocutor.

— Isso é demais! — proseguio a condessa.—O senhor colloca-me no derradeiro extremo, mas a sua tyrannia ha de ter um fim.

— Um fim! Qual fim?— resmungou o homem com sorriso provocador.

— Pois dê por onde der— bradou ella— d'ora ávante ficará bem definida a sua posição n'esta casa com relação á mim.

O homem vestido de preto, approximando-se da mesa, disse em voz baixa, mas ironica:

— Quer que se saiba a sua posição aqui e a minha, quem eu sou e é a senhora? Eu lh'o digo. N'outro tempo fui eu quem consegui que meu amo, o velho conde de Bruinsteen, despozasse a sua criada Margarida Schinspaen, e sobre este assumpto podia agora narrar factos sorprendentes, cujas consequencias são muito para receiar.

A condessa estremecia na cadeira, parecendo excessivamente impressionada; mas ou porque o seu interlocutor exercesse sobre ella mysteriosa influencia ou porque tivesse quaesquer razões para não incorrer no seu desagrado, a condessa foi-se pouco a pouco apaziguando; e por fim, erguendo os olhos ao céo exclamou:

— E' preciso ser muito injusto, Mathias, para assim proceder comigo, comigo que lhe entrego a administração d'esta casa, que lhe tenho deixado accumular uma soffrivel fortuna, podendo, graças á ella, gosar já hoje vida de millionario!

— Bella vida, não ha duvida, mas odiada até pela senhora.

— Se ha odio aqui, é da sua parte.

— Provavelmente esse sentimento é reciproco... Mas deixemo-nos de polemicas: boa jornada, senhora; desejo-lhe felicidades.

Dizendo isto, ia a retirar-se, porém a condessa, avançando para elle, agarrou-lhe n'um braço, e, fazendo-o sentar junto á mesa, disse lhe:

— Deixe esse máo humor: renuncio á ida a Hasselt e ficarei em casa. Dê-me a sua mão e fiquemos amigos.

Mathias estendeu a mão, mas a sua physionomia não era franca.

— Pois ainda não basta esta minha submissão á sua vontade?— perguntou a condessa amarguradamente. — Pelo amor de Deus, diga o que exige de mim?

— Sinto-me aborrecido—respondeu elle. —A idéa que noute e dia me preoccupa não é nada agradavel; a velhice approxima-se rapidamente, como testemunham os meus cabellos brancos. Que vida ha sido a minha até ao presente? Uma longa escravidão. Não estou disposto a morrer acorrentado; o meu coração aspira á liberdade e ao descanso. Como já lhe disse, quero casar-me e quanto antes.

— Casar-se, Mathias? Essa idéa persegue-o ha quatro annos, mas eu não creio que seja verdadeira. Pois não tinhamos pactuado vivermos juntos até que obtivessemos o nosso fim, até que a sorte decidisse o meu destino?

— Sabe Deus o tempo que isso levará! —redarguio Mathias, suspirando.—Por isso, logo que se offereça a occasião, não hesitarei em tomar o meu partido, mas n'esta insipida terra como poderei encontrar mulher que me convenha? Além de que, se apparecesse alguma n'essas circumstancias, seria perseguida pela senhora, como o foi a pobre Rosalia.

— Rosalia?—bradou a condessa exasperada.—Essa ladra hypocrita, uma mulher que me illudia na apparencia e que deixava minha filha horas inteiras com Frederico Bergmans no parque!

— Isso foi uma fatalidade; Rosalia estava innocente.

— Qual innocente! Deixou-se subornar por aquelle ignobil explorador de dotes; mas eu não creio que podesse ser verdadeira a sua inclinação por uma mulher extremamente feia, por uma miseravel!

— Seja o que quizer, mas o facto é que, com a falta de governante, estou eu convertido em aya de Helena, passando uma vida insupportavel. Ser assim de manhãa até á noute o escravo, o guarda e corrector de uma louca, corresponde a viver aguilhoado como o cão de vigia de uma casa!

— Pois bem, deixe-me ir á Hasselt para arranjar nova governante. Bem vê que difficuldade se offerece para conseguir uma mulher que seja discreta e risonha, capaz emfim de nos coadjuvar no nosso empenho.

Mathias encolheu os hombros impaciente e proseguio:

— Já sei; a senhora trata de obter algum estafermo que torne o viver d'esta casa mais agradavel ainda! Agradeço a sua bondade.

— Não é isso—acudio a condessa.—Não tenho interesse em que seja uma pessoa repugnante. Ora vamos, seja rasoavel; o nosso plano não deve tardar em surtir effeito. A razão de Helena desvaira-se progressivamente; o caso de hontem deve ter produz do bello effeito. Realisada a minha esperança, terão desapparecido os maiores obstaculos e ficarei administradora absoluta de todos os bens.

— Era melhor que ella morresse—atalhou Mathias.—A senhora herdava a maior parte da fortuna e ficava o negocio definido.

— Mas ella é de uma compleição robusta, e, portanto, não contemos com isso. E como vão as cousas lá por cima?

— Ora, como hão de ir? — respondeu Mathias. — Helena não cessa de chorar, gritando como louca e implorando de rojo a meus pés perdão para Frederico Bergmans.

— Porque?

— Pois a senhora não lhe disse hontem que mandaria matar Frederico por um guarda dos campos, se elle tornasse a apparecer nos arredores do palacio?

— E ella crê isso?

— Tanto crê, que tal ameaça lhe produzio uma anciedade mortal.

— Ainda bem!—exclamou a condessa. —O que é preciso agora é aggravar-lhe essa anciedade; póde ser um meio proficuo de antecipar o successo desejado. Oxalá que ella desvaire completamente; então teremos ambos liberdade, porque eu tambem sou uma escrava d'essa detestavel creatura! E diga-me: está ella presa?

— Não; Marianna está-lhe arrumando o quarto. Ha quatro dias que ninguem tratava d'elle e parecia um covil, mas logo que acabe ha de trazer-me a chave.

— Vamos, Mathias, dê ordem ao cocheiro para pôr o trem; arranjei uma governante que não lhe ha de desagradar.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS